



Estado do Rio Grande do Norte
Prefeitura Municipal de Currais Novos
Praça Des. Tomaz Salustino, 90 - Centro - CEP: 59.380-000
Telefone: (0xx84) 3405 2716/ Fax: (0xx84) 3405 2717

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2009

O Prefeito Municipal de Currais Novos, Estado do Rio Grande do Norte, tendo em vista o Contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Currais Novos - RN e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FUNCERN, faz saber que realizará Concurso Público de provas para provimento de vagas no quadro permanente da Prefeitura Municipal de Currais Novos - RN, de acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município, que se regerá na forma do presente Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Concurso será realizado sob a responsabilidade da **Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN - FUNCERN**, obedecidas às normas deste Edital.

1.1. Os cargos, o número de vagas, o requisito, a remuneração e taxa de inscrição estão estabelecidos no quadro a seguir:

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO – (5º ANO/ANTIGA 4ª SÉRIE)						
ITEM	CARGOS	VAGAS	REQUISITOS PARA INVESTIDURA	VENCIMENTO	CH	TAXA R\$
1	A.S.G.	20	Ensino Fundamental Incompleto	465,00	40 h	40,00
2	COVEIRO	2	Ensino Fundamental Incompleto	465,00	40 h	40,00
3	MERENDEIRA	6	Ensino Fundamental Incompleto	465,00	40 h	40,00
4	MOTORISTA	5	Ensino Fundamental Incompleto com Carteira de Habilitação "AD"	465,00	40 h	40,00
5	VIGILANTE	10	Ensino Fundamental Incompleto	465,00	40 h	40,00
6	SOLDADOR	1	Ensino Fundamental Incompleto	465,00	40 h	40,00

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO						
ITEM	CARGOS	VAGAS	REQUISITOS PARA INVESTIDURA	VENCIMENTO	CH	TAXA R\$
7	AGENTE ADMINISTRATIVO	12	Ensino Médio	465,00	40 h	40,00
8	AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES	2	Ensino médio completo e Curso Técnico de laboratório.	465,00	40 h	40,00
9	AUXILIAR DE ODONTÓLOGO	2	Ensino médio e curso de atendente de consultório dentário e registro no CRO.	465,00	40 h	40,00
10	FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2	Ensino Médio	465,00	40 h	40,00
11	SECRETÁRIO ESCOLAR	2	Ensino Médio	465,00	40 h	40,00
12	TÉCNICO DE RAIOS-X	2	Ensino Médio, mais Curso Técnico em Radiologia	465,00	40 h	40,00

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO NORMAL						
ITEM	CARGOS	VAGAS	REQUISITOS PARA INVESTIDURA	VENCIMENTO	CH	TAXA R\$
13	PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL	4	Curso Normal de Nível Médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia, comprovado através de Diploma de Conclusão	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
14	PROFESSOR POLIVALENTE 1º A 5º ZONA RURAL	5	Curso Normal de Nível Médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia, comprovado através de Diploma de Conclusão	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
15	PROFESSOR POLIVALENTE 1º A 5º ZONA URBANA	10	Curso Normal de Nível Médio ou Curso Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia, comprovado através de Diploma de Conclusão	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR						
ITEM	CARGOS	VAGAS	REQUISITOS PARA INVESTIDURA	VENCIMENTO	CH	TAXA R\$
16	ASSISTENTE SOCIAL	2	Curso Superior em Serviço Social, da Lei nº. 8.662/93, de 08/06/1993 – Profissão Assistente Social, com Diploma registrado pelo órgão competente e devidamente inscrito no CRESS.	473,35	40 h	60,00
17	ENFERMEIRA	2	Curso Superior de Enfermagem comprovado por Diploma de Conclusão do Curso e inscrição no Conselho Regional de Enfermagem.	473,35	40 h	60,00
18	ENGENHEIRO CIVIL	1	Curso Superior em Engenharia Civil comprovado através de Diploma com inscrição no CREA – Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia	473,35	40 h	60,00
19	FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	1	Curso Superior de Farmácia e Bioquímica comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso com inscrição no Conselho Regional de Farmácia	473,35	40 h	60,00
20	FISIOTERAPEUTA	1	Curso Superior de Fisioterapia comprovado através de Diploma com inscrição no Conselho Regional de Fisioterapia	473,35	40 h	60,00
21	MAESTRO	1	Curso Técnico ou Superior Bacharelado em Regência comprovado através de Diploma de Conclusão com inscrição na Ordem dos Músicos	465,00	40 h	60,00
22	NUTRICIONISTA	1	Curso Superior de Licenciatura Plena comprovada através de Diploma de Conclusão com inscrição no respectivo Conselho Regional	473,35	40 h	60,00
23	PSICÓLOGO	1	Curso Superior de Psicologia comprovado através de Diploma com Registro do Conselho Regional Psicologia	473,35	40 h	60,00
24	PROFESSOR DE ARTES	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em Educação Artística, ou em Artes comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso.	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
25	PROFESSOR DE CIÊNCIAS	2	Curso Superior de Licenciatura Plena	<i>Discriminação</i>	30 h	60,00

			em Ciências ou em Física ou em Química ou em Biológicas, comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso	<i>abaixo</i>		
26	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em Educação Física, comprovada por Diploma de Conclusão do Curso de Educação Física	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
27	PROFESSOR DE GEOGRAFIA	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em Geografia comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
28	PROFESSOR DE HISTÓRIA	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em História comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
29	PROFESSOR DE INGLÊS	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Inglesa, comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
30	PROFESSOR DE MATEMÁTICA	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em Matemática comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
31	PROFESSOR DE PORTUGUÊS	2	Curso Superior de Licenciatura Plena em Letras comprovado através de Diploma de Conclusão do Curso	<i>Discriminação abaixo</i>	30 h	60,00
TOTAL DE VAGAS		111	-----	-----	-----	-----

TABELA DE SALÁRIOS DE PROFESSORES:

(*) Professor I – Nível I: Ensino Médio - Modalidade Normal:	504,90
(*) Professor I - Nível II: Requisito exigido: Graduação	616,95
(*) Professor II - Nível I: Requisito exigido: Especialista:	753,30
(*) Professor II - Nível II: Requisito exigido: Mestrado:	918,00
(*) Professor II - Nível III: Requisito exigido: Doutorado:	1.119,15

2. REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

2.1. A investidura no cargo está condicionada ao atendimento das seguintes condições:

- Ter nacionalidade brasileira e no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto art. 13 do decreto n.º 70.436, de 18 de abril de 1972;
- Estar em gozo dos direitos políticos;
- Estar quite com as obrigações eleitorais;
- Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- Ter idade mínima de 18 anos, no ato da Inscrição;
- Comprovar os requisitos para investidura no cargo, na forma exigida do subitem 1.1 deste Edital;
- Apresentar atestado de sanidade física e mental;
- Apresentar declaração de acumulação lícita de cargo público;
- Inscrição no órgão da classe, quando for o caso;
- Apresentar declaração de bens e valores patrimoniais.

2.2. O candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso. A falta de comprovação de qualquer um dos requisitos especificados no subitem 2.1 impedirá a posse do candidato.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

3.2. As inscrições serão realizadas no período 09 a 19.11.2009, através da INTERNET, no Site: www.funcern.br. Para o candidato que não tenha acesso a internet, será disponibilizada, no mesmo período de inscrição (nos dias úteis), no horário 8h às 17h, máquina para tal fim, no IFRN – Campus de Currais Novos, sito à Rua Manoel Lopes Filho, nº 733 Bairro Valfredo Galvão, Currais Novos – RN.

3.3. O boleto de pagamento relativo à taxa de inscrição deverá ser pago exclusivamente **nas Agências da Caixa Econômica Federal e Correspondentes Bancários da Caixa Econômica Federal**. A quitação da taxa de inscrição obedecerá ao horário de funcionamento da rede bancária, até o dia 19.11.2009.

3.3.1 O candidato poderá retirar através do site www.funcern.br, o seu cartão de inscrição usando para isto o número do CPF e o número de inscrição, no período de 30.11.2009 a 04.12.2009

3.3.2 O candidato portador de deficiência apresentará, ainda, no período de inscrição, de 09 a 19.11.2009, (nos dias úteis), no horário 8h às 17h, no IFRN – Campus de Currais Novos, sito à Rua Manoel Lopes Filho, nº 733 Bairro Valfredo Galvão, Currais Novos – RN, a documentação especificada no item 3.16.

3.4. Efetivada a inscrição, não serão aceitos em nenhuma hipótese, pedidos para alteração de cargo ou restituição do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

3.5. Não serão aceitas inscrições por via postal, fac-símile, condicional e/ou extemporâneas, ou por qualquer outra via que não especificada neste Edital.

3.6. A Fundação terá o direito de excluir do processo seletivo o candidato, cuja ficha for preenchida com dados incorretos, incompletos ou se constatar, posteriormente, que os mesmos são inverídicos.

3.7. A inscrição será admitida no endereço eletrônico www.funcern.br no período compreendido entre 09.11.2009, a partir das 8 horas, até o dia 19.11.2009.

3.8 A **FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN** não se responsabiliza por inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, tais como falhas de comunicação e congestionamento que impossibilitem a transferência de dados.

3.9 As solicitações de inscrições via internet cujos pagamentos forem efetuados após as horas e datas estabelecidas no **subitem 3.7 não serão acatadas**, e independentemente do motivo da perda do prazo.

3.10. Antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todas as condições exigidas para o cargo ou emprego pretendido. A falta de tal comprovação impedirá a sua admissão ao cargo pretendido, remetendo a vaga ao candidato seguinte, obedecendo-se a ordem de classificação.

3.11. Por ocasião da inscrição o candidato deverá **optar por um único cargo** para o qual deseja concorrer às vagas ofertadas. No caso do candidato se inscrever para mais de um cargo, a inscrição validada será a paga, através do boleto.

3.12. Serão reservadas às pessoas portadoras de deficiências, em caso de aprovação, 5% (cinco por cento) das vagas determinadas para cada cargo, consideradas as frações, observando-se o limite máximo estabelecido de até 20% (vinte por cento). Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a deficientes, estas serão preenchidas pelos demais concursados, com a estrita observância da ordem classificatória.

3.13. Consideram-se pessoas portadoras de deficiências, aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto 3.298/99, de 20/12/1999.

3.14. Nos termos estabelecidos pelo citado Decreto o candidato portador de deficiência deverá identificá-la na ficha de inscrição.

3.15. As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto 3.298/99, particularmente em seu Artigo n.º 40, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, horário, local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

3.16. Os candidatos portadores de deficiência deverão apresentar durante o período de inscrição:

- a) **laudo médico** atestando a especificidade, grau da deficiência, com expressa referência ao código da Classificação Internacional de Doenças - CID e a compatibilidade da deficiência com as atividades do cargo que irá concorrer;
- b) solicitação do acompanhamento para realizar prova com monitor ou a confecção da prova ampliada, **para os deficientes cegos ou amblíopes;**
- c) solicitação de tempo adicional para realização da prova, com justificativa de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, **para os candidatos, cuja deficiência, comprovadamente, assim o exigir.**

3.17. Os candidatos que não atenderem os dispositivos mencionados no subitem 3.16:

- Alínea "a" - serão considerados como não portadores de deficiência;
- Alínea "b" - não terão a prova preparada, seja qual for o motivo alegado.
- Alínea "c" - não terão direito ao tempo adicional.

3.18. O candidato portador de deficiência que, no período de inscrição, não declarar e não requerer atendimento especial em formulário próprio (Anexo V), não poderá impetrar recurso em seu favor.

3.19. O candidato portador de deficiência aprovado no concurso será submetido à perícia médica do Sistema Único de Saúde -SUS, que decidirá sobre a compatibilidade ou não da deficiência com o exercício das atividades do cargo.

4. DO PROCESSO DO SELETIVO

4.1. Para os Cargos de **Nível Superior, Nível Médio e Fundamental** o Concurso constará de provas objetivas, de caráter eliminatório, valendo 100 (cem) pontos.

4.2. Para os Cargos de Professor, haverá avaliação de Títulos, conforme tabela abaixo:

TÍTULO	QUANTIDADE MÁXIMA DE TÍTULOS A SEREM CONSIDERADAS	VALOR UNITÁRIO DOS PONTOS	VALOR TOTAL DE PONTOS
Curso de especialização na área de educação, expedido por instituição devidamente autorizada pelo MEC	01	20	20
Curso de mestrado, na área de educação, expedido por instituição devidamente autorizada pelo MEC	01	30	30

Curso de doutorado, na área de educação, expedido por instituição devidamente autorizada pelo MEC	01	50	50
TOTAL MÁXIMO DE TÍTULOS E PONTOS	03	-----	100

4.5. Serão considerados habilitados na prova objetiva os candidatos que obtiverem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos válidos para a mesma.

4.6. Só serão submetidos à Prova de Títulos os Professores aprovados nas provas objetivas.

4.7. Os professores aprovados nas provas objetivas, deverão apresentar a documentação comprobatória de títulos, no período de 28.12.2009 a 30.12.2009, no horário das 8h às 17h, no IFRN – Campus de Currais Novos, sito à Rua Manoel Lopes Filho, nº 733 Bairro Valfredo Galvão, Currais Novos – RN

4.8. Em hipótese alguma haverá vista ou revisão de prova, facultado, no entanto, a interposição de recurso na forma do item 6 e seus subitens.

4.9. Os critérios utilizados para a pontuação por titulação são cumulativos, ou seja, a atribuição de pontos por apresentação de um título não exclui a consideração de outro, desde que comprovado mediante a apresentação da documentação exigida e dentro dos critérios estabelecidos neste Edital.

5. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.1. As provas serão aplicadas, em CURRAIS NOVOS – RN, no dia 13 de dezembro de 2009, no turno vespertino, no horário das 14h às 17h, no local informado no **Cartão de Inscrição** do candidato.

5.2. As relações nominais dos candidatos serão divulgadas na Internet no site: www.funcern.br e no dia aplicação das provas serão afixadas nas salas de aplicação.

5.3. O candidato deverá comparecer ao local de aplicação das provas, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do horário fixado para o início das mesmas, munido de:

- a) Caneta esferográfica (com tinta na cor azul ou preta);
- b) Cartão de Inscrição;
- c) Documento Oficial de Identidade (Cédula Oficial de Identidade, Cédula de Identidade Profissional, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira Nacional de Habilitação, Passaporte ou documento de identidade emitido por Órgãos Militares), todos com fotos.

5.3.1. Sem documento oficial de identificação o candidato não fará prova.

5.4. Não será admitido à sala de aplicação de provas o candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início do concurso.

5.5. Será proibido nos locais de realização das provas, o porte de armas e o uso de quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como: máquina calculadora, relógio, telefone celular, Ipods, MP3, BIP, Walkman, gravador ou qualquer outro receptor de mensagem. Durante a realização das provas objetivas não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos.

5.6. As provas objetivas terão duração de 03 (três) horas e serão do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas, sendo uma única resposta correta.

5.7. As respostas serão transcritas para o **CARTÃO RESPOSTA**, que é o único documento válido para a correção eletrônica através de leitura óptica.

5.8. O preenchimento do CARTÃO RESPOSTA será de inteira responsabilidade do candidato, que procederá de acordo com as instruções contidas no Caderno de Questões.

5.9. Na correção do CARTÃO RESPOSTA será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, questões que contiverem mais de uma alternativa marcada, emendada ou rasurada, ainda que legível.

5.10. Ao terminar a prova objetiva, o candidato entregará ao fiscal da sala o CARTÃO RESPOSTA devidamente assinado.

5.11. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para as provas, nem substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato, seja qual for o motivo alegado.

5.12. Decorridas 02 (duas) horas do início das provas objetivas, o candidato que concluir, ao sair, poderá levar o caderno de questões.

5.13. O Gabarito Oficial das provas escritas objetivas será divulgado na data constante no Cronograma de Execução - Anexo II.

6. DO RECURSO

6.1. Admitir-se-á um único recurso para cada candidato, por questão, relativa à divulgação do Gabarito Oficial das provas objetivas, desde que devidamente fundamentado e dirigido à Comissão Organizadora do Concurso e entregue sob protocolo no IFRN – Campus de Currais Novos, sito à Rua Manoel Lopes Filho, nº 733, Bairro Valfredo Galvão, Currais Novos – RN, na data prevista no Cronograma de Execução - Anexo II.

6.2. O Formulário para o requerimento do recurso é o constante do anexo IV. Neste não poderá conter nome ou qualquer indicação que possa identificar o candidato, que o assinará na parte destacável.

6.3. O recurso para cada prova e/ou resultado será individual e somente será admitido se interposto no prazo determinado no Cronograma de Execução - Anexo II. Não será aceito, em nenhuma hipótese, recurso interposto fora do prazo, nem considerado aquele em que o recorrente de alguma forma se identificar.

6.4. Os pontos (s) relativos(s) à (s) questão (ões) eventualmente anulada (s), o seu valor em pontos, **não será contabilizado em favor de nenhum candidato**, as demais questões assumirão, automaticamente, os 100%.

6.5. Caso haja provimento de recursos, este poderá gerar, eventualmente, alteração na pontuação obtida pelo candidato, modificando sua posição para uma classificação superior ou inferior, e ainda, a sua desclassificação, se não atender os itens 7 e 8 e seus subitens, deste Edital.

6.6. A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

6.7. Os recursos intempestivos e os inconsistentes serão desconsiderados e indeferidos.

7. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

7.1. Será considerado habilitado e aprovado no concurso o candidato que, cumulativamente, atender às seguintes exigências:

- a) tiver obtido, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos das provas objetivas;
- b) tiver sido classificado até o limite de vagas determinadas para os cargos constantes no subitem 1.1 deste Edital;
- c) para o Cargo de Professor, será considerada a pontuação mínima de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos das provas objetivas e realizada a média aritmética simples com a pontuação obtida na avaliação de Títulos, classificando, dessa forma, até o limite de vagas determinadas para cada cargo.

8. CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.1. A classificação final dos candidatos para cada cargo, exceto para o Cargo de Professor, dar-se-á em ordem decrescente do total de pontos obtidos nas provas objetivas (observado o percentual mínimo exigido nas provas objetivas), até o limite de vagas determinado para cada cargo neste Edital.

8.2. Para o Cargo de Professor, a classificação final será expressa pela média aritmética simples, obtida através do cálculo entre as notas das provas objetivas e da pontuação da avaliação de Títulos, classificando, dessa forma, até o limite de vagas determinadas para cada cargo neste Edital.

8.3. Ocorrendo igualdade de pontos para fins de classificação final, o desempate será em prol do candidato que, sucessivamente;

- Obtiver maior número de pontos nas Provas Objetivas de conhecimentos específicos, para os candidatos aos Cargos de Nível Superior.
- Obtiver maior número de pontos na prova de Língua Portuguesa para os cargos de Nível Médio e Fundamental.
- Tenha mais idade.

9. DO RESULTADO FINAL E DA HOMOLOGAÇÃO

9.1. Decorridos os prazos para recursos, previstos no item 6 e no Cronograma de Execução - Anexo II, o Resultado Final do concurso será encaminhado pela **FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN** à Prefeitura Currais Novos - RN, para homologação e publicação no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

10. PRAZO DE VALIDADE

10.1. O prazo de validade será 02 (dois) anos, contados da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO, podendo ser prorrogado por igual período.

11. DA NOMEAÇÃO

11.1. A nomeação do candidato classificado fica condicionada à comprovação dos requisitos, para investidura no cargo especificado no subitem 2.1 e será feita pela Prefeitura Municipal de Currais Novos - RN de acordo com o número de vagas previstas para cada cargo no subitem 1.1, obedecida a estrita ordem de classificação do candidato no concurso.

12. DA POSSE E EXERCÍCIO

12.1. A posse e o exercício dos candidatos nomeados serão de acordo com o que determina a Lei Orgânica do Município.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

13.1. A falta de comprovação de qualquer requisito para investidura no cargo, prática de falsidade ideológica, procedimento disciplinar ou descortês para com os membros da Comissão, coordenadores, auxiliares e autoridades presentes, durante a realização das provas, acarretará cancela-

mento da inscrição do candidato, sua eliminação do Concurso e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados, ainda que já tenha sido publicado o Edital de homologação do resultado final do concurso, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade da declaração.

13.2. Não será fornecido ao candidato qualquer documento ou certidão comprobatória de classificação no Concurso, valendo para este fim, o Edital de Homologação publicado no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO.

13.3. A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e no compromisso tácito de aceitar as condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas no presente Edital e seus Anexos.

13.4. A aprovação no Concurso assegurará, apenas, a expectativa de direito à nomeação no limite de vagas oferecidas para cada cargo no presente Edital, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, de exclusivo interesse e conveniência da Prefeitura Municipal de Currais Novos - RN, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do Concurso.

13.5. Qualquer alteração nas datas do Cronograma de Execução - Anexo II, será divulgado na através de termo aditivo a este Edital, pela Prefeitura Municipal de Currais Novos – RN e publicado no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO.

13.6. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar pelo DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO, a publicação dos Atos e Editais referentes a este Concurso Público, bem como informações relativas aos subitens 5.1, 5.2 e 13.5 que serão afixadas na Prefeitura Municipal de Currais Novos e no site www.funcern.br

13.7. O candidato terá acesso a este Edital, contendo os anexos I, II, III, IV e V, no site www.funcern.br.

14. Serão publicados no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO, somente os resultados dos candidatos que lograram classificação no Concurso até o número de vagas determinado para cada cargo neste Edital.

15. Serão incorporados ao presente Edital, para todos os efeitos, quaisquer Editais complementares que vierem a ser publicados pela Prefeitura Municipal de Currais Novos - RN, com vistas ao Concurso Público para provimentos do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Currais Novos, no DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO.

16. Este Edital entra em vigor a partir da data de sua publicação, sendo válido apenas para o Concurso Público para provimentos do quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Currais Novos, revogando-se as disposições em contrário.

17. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela Comissão do Concurso.

1.8 ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

CARGO	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	Investigar e emitir parecer sobre as condições psicossociais e econômicas do pessoal. Efetuar triagem social. Aplicar entrevistas individuais. Promover reuniões, com objetivo de acompanhar a recuperação da criança. Executar outras atividades correlatas ao cargo.
Agente Administrativo	Executar serviços de digitação. Receber e expedir documentos. Classificar e arquivar documentos. Solicita manutenção de equipamentos. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
ASG	Carregar e descarregar com carro de transporte ou manualmente materiais, ferramentas, etc. Efetuar manutenção das câmaras frigoríficas. Auxiliar no abastecimento d'água.

	Desobstruir e restaurar a rede de esgoto e galerias. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Auxiliar Odontológico	Auxiliar o dentista durante os exames radiográficos. Esterilizar os equipamentos de odontologia a serem utilizados pelo odontólogo. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Auxiliar de Laboratório	Receber e coletar material para análise. Executar registros das coletas realizadas em pacientes, classificar, ordenar, fracionar e distribuir amostras para análise. Preparar frascos para coleta de material. Preparar soluções que serão utilizadas na execução dos exames. Verificar os aparelhos, equipamentos e suprimentos, quanto ao seu perfeito funcionamento e limpeza, relatando possíveis problemas verificados. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Coveiro	Executar a inumação e exumação. Limpar e conservar as dependências do Cemitério. Conservar e organizar o jardim. Constatar as necessidades de reparos. Abrir sepulturas, túmulos e mausoléus. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Engenheiro Civil	Elaborar e calcular projetos e orçamentos para construção e/ou reforma de prédios, reformas e continuação de obras, observando os padrões técnicos, provisão de mão-de-obra e materiais. Executar outras tarefas correlatas ao cargo, inclusive solicitar do Secretário barganha de obras passivas de risco ou que contrariem o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU
Enfermeiro	Fazer o atendimento inicial de acidentes do trabalho. Planejar e executar planos de promoção de saúde dos empregados. Promover treinamento de primeiros socorros. Prestar cuidados de enfermagem. Executar outras tarefas correlatas o cargo.
Farmacêutico Bioquímico	Receber, dosar, isolar e identificar material biológico de qualquer tipo, aplicando as técnicas e processos próprios de cada especialidade. Indicar a compra de “kits” relativos, meio de cultura e corantes, observando o aproveitamento, consumo e programação.
Fiscal de Vigilância Sanitária	Fiscalizar a conservação e manuseio dos produtos em estabelecimentos industriais e comerciais. Orientar a população quanto à aquisição dos produtos adequados ao consumo. Executar outras tarefas correlatas.
Fisioterapeuta	Atuar nas áreas da saúde, educação, esporte, realizando avaliação físico-funcional do paciente, a prescrição do tratamento, a indução do processo terapêutico, a alta no serviço de Fisioterapia e a reavaliação sucessiva do paciente para constatação da existência de alterações que justifiquem a necessidade de continuidade das práticas terapêuticas. Executar outras tarefas correlatas.
Maestro	Reger, ensinar e orientar as atividades dos músicos de acordo com as determinações dos órgãos competentes. Colaborar com a preservação dos instrumentos e acessórios musicais. Executar outras tarefas correlatas.
Merendeira	Preparar e servir merenda. Varrer e lavar a cozinha, mantendo a higiene adequada para o funcionamento do setor. Cuidar dos utensílios e equipamentos da cozinha. Executar outras tarefas correlatas.
Motorista	Conduzir veículos. Efetuar pequenos reparos mecânicos. Zelar pela limpeza e manutenção dos veículos da Prefeitura. Executar

	outras tarefas correlatas ao cargo. Apresentar Carteira de Habilitação AD .
Nutricionista	Delegar, orientar e supervisionar as tarefas de seus subordinados. Planejar, junto aos responsáveis, sistemas de cardápios e receitas. Coordenar pré-preparo e distribuição de alimentos. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Professor (comum a todas as áreas):	Ministrar, planejar, avaliar e coordenar o ensino em sala de aula. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Psicólogo	Realizar testes, entrevistas e observações terapêuticas, diagnosticando problemas emocionais que interferem no tratamento físico, dando ao paciente condições de enfrentar a crise que gerou sua internação. Promover a integração e socialização do paciente internado e orientá-lo na sua adaptação no meio em que vive.
Secretário Escolar	Auxiliar o Diretor da Escola. Organizar a escrituração da escola. Manter atualizado o arquivo. Redigir e expedir correspondências. Requisitar material de expediente. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Soldador	Soldar canos, perfis e peças metálicas. Auxiliar na montagem de acessórios. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Técnico de Raio-X	Realizar procedimentos para geração de imagem, através de operação do aparelho de Raio-X. Executar outras tarefas correlatas ao cargo.
Vigilante	Zelar pela segurança dos setores, observando, anotando e tomando providências quando notar irregularidades. Controlar entrada e saída de viaturas e carregamentos. Manter sob guarda as chaves de todas as dependências, providenciando nova

Currais Novos - RN, 14 de outubro de 2009.

GERALDO GOMES DE OLIVEIRA
 Prefeito Municipal de Currais Novos – RN

ANEXO – I
COMPOSIÇÃO DA PROVA

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO – (5º ANO/ANTIGA 4ª SÉRIE)						
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PROVA DE TÍTULOS	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS	
A.S.G.	PORTUGUÊS	10	-----	100	100	
COVEIRO		MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO				20
VIGILANTE						
MERENDEIRA	PORTUGUÊS	08	-----	100	100	
MOTORISTA	MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	07				
SOLDADOR	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	15				

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO					
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PROVA DE TÍTULOS	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
AGENTE ADMINISTRATIVO	PORTUGUÊS	10	-----	100	100
SECRETÁRIO ESCOLAR	MATEMÁTICA	05			
	INFOMÁTICA	10			
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL	05	-----	100	100
	AUXILIAR DE ODONTÓLOGO	PORTUGUÊS			
FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	MATEMÁTICA	05			
	INFOMÁTICA	05			
TÉCNICO DE RAIOS-X	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	15			

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO NORMAL					
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PROVA DE TÍTULOS	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL	PORTUGUÊS	05			
PROFESSOR POLIVALENTE 1º A 5º ZONA RURAL	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	10	100	100	100
PROFESSOR POLIVALENTE 1º A 5º ZONA URBANA	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	15			

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR					
CARGOS	PROVA OBJETIVA	Nº DE QUESTÕES	PROVA DE TÍTULOS	PONTUAÇÃO	TOTAL DE PONTOS
ASSISTENTE SOCIAL					
ENFERMEIRO					
ENGENHEIRO CIVIL					
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	PORTUGUÊS	10			
FISIOTERAPEUTA	INFORMÁTICA	05	-----	100	100
MAESTRO	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	15			
NUTRICIONISTA					
PSICÓLOGO					
PROFESSOR DE ARTES					
PROFESSOR DE CIÊNCIAS					
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	05			
PROFESSOR DE GEOGRAFIA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	10	100	100	100
PROFESSOR DE HISTÓRIA	CONHECIMENTO ESPECÍFICO	15			
PROFESSOR DE INGLÊS					
PROFESSOR DE MATEMÁTICA					
PROFESSOR DE PORTUGUÊS					

**ANEXO – II
CRONOGRAMA**

ETAPA	DATA	LOCAL
Publicação do Edital	14.10.2009	Diário Oficial do Município, site: www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Inscrições	09 a 19.11.2009	IFRN – Campus de Currais Novos, www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Entrega dos Cartões comprovantes de Inscrições	30.11.2009 a 04.12.2009	IFRN – Campus de Currais Novos, www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Realização das Provas (aplicação)	13.12.2009	O indicado no Cartão comprovante de Inscrição
Divulgação do Gabarito	14.12.2009 (a partir das 12h)	www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Prazo para recebimento de recursos das provas objetivas	14.12.2009 a 16.12.2009	IFRN – Campus de Currais Novos, www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Resultados dos Recursos das provas objetivas	22.12.2009	www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Publicação Resultado das Provas Objetivas	28.12.2009	www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Entrega de Títulos para Avaliação	28.12.2009 a 30.12.2009	IFRN – Campus de Currais Novos
Resultado da Análise de Título	07.01.2010	www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Prazo para Recurso da Análise Titularidade	07 e 08.01.2010	IFRN – Campus de Currais Novos
Resultado dos Recursos da Análise da Titularidade	14.01.2010	www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br
Publicação do Resultado Final	15.01.2010	Diário Oficial do Município, www.funcern.br , www.prefmunicipalcurraisnovod.com.br

ANEXO III CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

PORTUGUÊS - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Interpretação de texto. Variação lingüística. Gêneros textuais. Sinônimos e antônimos. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Pontuação. Substantivo e adjetivo: flexão de gênero, número e grau. Verbos: regulares, irregulares e auxiliares. Pronomes, preposições e conjunções (emprego e sentido que imprime às relações que estabelecem). Concordância verbal e nominal. Crase. Regência. Acentuação gráfica. Uso de maiúscula e minúscula. Sinais de pontuação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

FERREIRA, L. A. **Lições de gramática**. São Paulo: Ática, 1998. Volumes: 1, 2, 3 e 4.

CAMPEDELLI, S. y.; SOUZA, Jésus B. **Gramática do texto. Texto da gramática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARVALHO, C. S. C. T. de; BARALDI, M. da G. B. **Construindo a escrita: leitura e interpretação de textos**. 14ed. São Paulo: Ática, 2001.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Números: ordinais e cardinais. Conceito, algoritmos e resolução de problemas envolvendo as quatro operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Sistema de numeração decimal: números até milhão. Noções de dezena, dúzia, metade, dobro, triplo, um quarto ou quarta parte, um terço ou terça parte. Conceito, transformação e resolução de problemas envolvendo as medidas de comprimento, superfície, massa, capacidade e tempo. Operações com números decimais. Sistema Monetário Nacional. Perímetro e área de quadrado e retângulo. Operações com frações. Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico matemático.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

GIOVANNI, José Ruy e GIOVANNI, José Ruy Jr. **Matemática – Pensar e Descobrir – Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries**. São Paulo: FTD, 2005.

MILANI, Estela, IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Marcelo. **Matemática para todos – Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries**. São Paulo: Scipione, 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MERENDEIRA

Importância da merenda escolar e da merendeira; Responsabilidade da merendeira; Noções sobre alimentação e nutrição; Orientação para elaboração do cardápio escolar; Higiene e Preservação da saúde; Higiene pessoal; Higiene dos alimentos; Higiene ambiental; Armazenamento dos gêneros alimentícios; Medidas para prevenção de acidentes de trabalho; Relações Humanas

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

MANUAL DA MERENDEIRA, Secretaria de Estado da Educação do Mato Grosso do Sul. FNDE.
Acessado em:
http://www.sgi.ms.gov.br/pantaneiro/sites/sed/geradorhtml/paginasgeradas/ead_3958/merenda_escolar2.pdf

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MOTORISTA

1. Legislação do Trânsito: Administração de Trânsito; Sistemática de Habilitação; Pontuação do CTB (Código de Trânsito Brasileiro); Multas do CTB (Código de Trânsito Brasileiro); Penalidades do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) 2. Noções de Engenharia de Trânsito: Característica do Trânsito; Classificação das Vias Públicas; Sinalização de Trânsito. 3. Direção Defensiva (preventiva) 4. Noções de Primeiros Socorros. 5. Noções de Meio Ambiente e Cidadania (Crimes Ambientais no Trânsito) 6. Regras de Circulação: Comportamento no Trânsito; Condutor e Via Travessias: O condutor, O pedestre e A via. 7. Princípios da Mecânica a diesel; Noções Básicas de Motor; Teoria de Funcionamento; Embreagem/câmbio/diferencial; Freio: manutenção e diagnóstico de falhas.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997 e suas alterações até a publicação do edital). Encontrado em:

http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/CTB_E_LEGISLACAO_COMPLEMENTAR.pdf

Noções de Primeiros Socorros no Trânsito. Encontrado em www.denatran.gov.br

Manual de Direção Defensiva. Encontrado em www.denatran.gov.br

Manual de Formação de Condutores – Primeira Habilitação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – SOLDADOR

1. **Soldagem elétrica:** Fundamentos do processo, Equipamentos, Consumíveis, Variáveis do processo, Técnicas de soldagem, Tipos de juntas, Defeitos usuais e suas correções, Campo de aplicação. 2 **Soldagem oxi-acetilênica:** Gases do processo, Estação de soldagem, Cuidados no manuseio dos cilindros de gases, Tipos de chamas e suas aplicações, Técnicas de soldagem, Vantagens do processo oxi-acetilênico, Campo de aplicação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

www.infosolda.com.br

www.cursos.unisanta.br/mecanica/solda.html

www.demet.ufmg/grad/disciplinas/emt019/pratica_ogw.pdf

MARQUES, P. V. Tecnologia da Soldagem, Belo Horizonte, Esab, 1991.

S.A. WHITE MARTINS. Curso completo de soldagem oxi-acetilênica. Maçã, 47, maio/junho, 1965.

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

PORTUGUÊS - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO NÍVEL MÉDIO

Interpretação textual. Gêneros textuais 1. Interpretação 2. Coesão e coerência textuais 3. Pressupostos 4. Seqüências textuais (narrativa, argumentativa, descritiva) 5. Variação lingüística. 6. Níveis de linguagem 7. Semântica (Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, hiperônimos e hipônimos. 8. Morfossintaxe: classificação das palavras, emprego e flexão; estrutura e formação de palavras; o período-classificação; orações coordenadas e subordinadas, termos da oração. Vocativo e aposto. Sintaxe de regência, concordância e colocação. 9. Crase. 10. Ortografia oficial. 11. Acentuação gráfica. 12. Pontuação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BRONCKART, J. **Atividades de linguagem, textos e discursos..** Por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Raquel Machado, Pércile3s Cunha. São Paulo: Educ, 2003.

CAMPEDELLI, S. y.; SOUZA, J. B. **Gramática do texto. Texto da gramática.** São Paulo: Saraiva, 2002.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1996.

PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto. Leitura e redação.** 12ªed. São Paulo: Ática, 1996.

SACCONI, L. A. **Nossa gramática. Teoria e prática.** 25ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MATEMÁTICA - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO NÍVEL MÉDIO

Conceito, algoritmos e resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, radiciação e potenciação com números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais. Frações ordinárias e decimais: operações e propriedades. Números decimais: operações e propriedades. Teoria dos conjuntos: união e intersecção de conjuntos. Múltiplos e divisores; máximo divisor comum, MDC, e mínimo múltiplo comum, MMC. Números e grandezas proporcionais: razões e proporções, divisão em partes proporcionais, regras de três simples e composta. Problemas envolvendo porcentagem, juros simples. Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo, volume. Sistema Monetário Nacional. Equações de 1º e 2º grau e Inequações do 1º grau. Expressões Algébricas envolvendo números inteiros e frações. Geometria Plana: áreas das figuras planas, triângulos e semelhança de triângulos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática** – 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano). São Paulo: Ática, 3ª edição.

GIOVANNI, José Ruy e GIOVANNI, José Ruy Jr. **Matemática: pensar e descobrir** – Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano). São Paulo: FTD, 2005.

GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, José Roberto. **Matemática Completa.** (Ensino médio). São Paulo: FTD, 2005.

INFORMÁTICA - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO NÍVEL MÉDIO

Dispositivos de armazenamento. Diretórios e caminhos. Periféricos de um computador. Hardware. Software. Noções básicas de redes de computador (conexão por computador: rede local, rede de longa distância, topologia de redes, transmissão de dados e rede sem fio). Utilização de Sistema Operacional Windows XP/2000. Configurações básicas do Windows XP/2000. Aplicativos Básicos. Aplicativos do Pacote Microsoft Office 2003 (Word, Excel, Access, Power Point). Configuração de impressoras. Noções básicas de Internet e uso de navegadores. Noções básicas de correio eletrônico e envio de e-mails.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

OLIVEIRA, Marina dos Anjos Martins de. **Microsoft Office 2003 Standard**. Editora: Brasport. São Paulo, 2004.

CAPRON, H. L. & JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8ª Edição. Editora: Prentice-Hall. São Paulo, 2004.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL – PARA OS CARGOS DE AGENTE ADMINISTRATIVO E SECRETÁRIO ESCOLAR- Lei Complementar 007, de 15.12.2006, disponível no

Site: www.prefmunicipalcurraisnovos.com.br

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Coleta de material biológico; Orientação para realização de exames; Procedimentos para punção nervosa; Constituição do sangue; Ciclo biológico dos parasitas mais encontrados na população (*Áscaris lumbricóides*, *Giárdia lamblia*, *Entamoeba coli* e *histolytica*, *Ancilostomídeos*, *Tricocephalus trichurus*, *Endolimax nana*); Métodos de coloração; Confecção de lâminas; Preparo de reagentes; Métodos de coloração; Coleta e preparo de amostras de urina. **Biossegurança**: Cuidados com meio ambiente e saúde no trabalho; Cuidados com descarte de material; Limpeza e cuidado com aparelhagem, utensílios e instalações de laboratório.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

LIMA, A. Oliveira e Col. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

MASTROENI, Marco Fábio. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.

OPLUSTIL, Carmen Paz e Col. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. *São Paulo*: Sarvier, 2000.

STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluídos biológicos. 3ª edição. São Paulo: Premier, 2000.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - AUXILIAR DE ODONTÓLOGO

1. Documentação Odontológica: prontuário clínico. 2. Isolamento do campo operatório. 3. Manipulação e classificação de materiais odontológicos. Revelação e montagem de radiografias intra-orais. 4. Aplicação de métodos preventivos para controle de cárie dental doenças periodontais. 5. Orientação ao paciente sobre higiene bucal. 6. Biossegurança e gerenciamento de resíduos. 6. Conhecimentos básicos sobre funcionamento de uma clínica odontológica, dos equipamentos, instrumentais e materiais nela utilizados. 8. Políticas de saúde: Lei 8080/1990 e nº.

8142/90. 9. Processos saúde-doença (História natural da doença, conceito de saúde, determinantes de saúde). 10. Lei nº. 11889/2008.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade da aprendizagem – análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. 160 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_facilitadores_analise.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual_odonto.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182p. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Perfil de competências profissionais do técnico em higiene dental e do auxiliar em consultório dentário. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 24p. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/LivretoTHDfinal.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretarias de Políticas de Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Guia curricular para formação do atendente de consultório dentário para atuar na rede básica do SUS: Áreas III e IV. Brasília: Ministério da Saúde, 1998. 326p.

BRASIL. Lei nº. 8080, de 11 de setembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 12 de set. 1990a, seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº. 8142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 de dez. 1990b, seção 1, p. 26.694.

BRASIL. Lei 11889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal- TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal- ASB. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 dez.2008.

Dias AA. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de Trabalho e Práticas. Santos: São Paulo, 2006.

Garone Netto N, Carvalho RCR, Russo EMA, Sobral MAP, Luz MAAC. Dentística Restauradora: Restaurações Diretas Técnicas-Indicações-Recursos. São Paulo: Santos, 2003.

Kruger L, coordenador. Promoção de Saúde Bucal: Paradigma, Ciência, Humanização. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

Mondelli J, Franco EB, Valera RC, Ishikiriama A, Pereira JC, Francischone CE. Dentística: Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2002.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Evolução da Vigilância Sanitária no Brasil. 2. Vigilância Sanitária. 2.1 Conceitos. 2.2 Áreas de abrangência 2.3 Funções 2.4 Processo de trabalho em vigilância sanitária 2.5 Risco e gerenciamento de risco sanitário. 3. **Lei n.º 6.360/1976** – Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. 4. **Decreto n.º 79.094/1977** – Regulamenta a lei n.º 6.360, de 23/9/1976. que submete ao sistema de Vigilância Sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros. 5. **Lei n.º 6.437/1977** – configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências. 6. **Lei n.º. 5.991/1973** – dispõe sobre o controle sanitário de

comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. 7. **Decreto nº. 74.170/1974** – Regulamenta a lei nº. 5.991, de 17/12/1973, que dispõe sobre o controle sanitário de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. 8. **Lei nº. 10205/01** – Regulamenta a coleta, estocagem, processamento de sangue e seus hemoderivados. 9. Processo saúde-doença (história natural da doença, conceito de saúde, determinantes de saúde, promoção de saúde).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Lei 8080, de 11 de setembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 12 set. 1990 a, Seção 1, p.1

BRASIL. Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Legislativo, Brasília, DF, 31 dez. 1990 b, Seção 1, p. 26.694.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade da aprendizagem – análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. 160 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_facilitadores_analise.pdf

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde. Brasília: CONASS, 2007. 132 p. (Coleção Progestores – para entender a gestão do SUS, 6, II)

BRASIL. Lei nº. 6.360 de 23 de setembro de 1976 – Dispõe sobre a vigilância sanitária a quem ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.gov.br/legislacao-pfdc/docssaude/lei636076.pdf>

BRASIL. Decreto nº. 79.094 de 5 de janeiro de 1977 – Regulamenta a Lei nº. 6.360 de 23/09/1976 que submete ao Sistema de Vigilância Sanitária os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes, produtos de higiene, e outros. Disponível em: http://planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/Antigos/D79094.htm

BRASIL. Lei nº. 6.437 de 20 de agosto de 1977 – configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências. Disponível em: http://planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6437.htm

BRASIL. Lei nº. 5.991 de 17 de dezembro de 1973 – Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos e dá outras providências. Disponível em: <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=16614>

BRASIL. Decreto nº. 74.170/1974– Regulamenta a Lei nº. 5.991, de 17/12/1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

BRASIL. Lei nº. 10.205 de 21 de março de 2001 – Regulamenta a coleta, estocagem, processamento de sangue e seus hemoderivados. Disponível em: http://www.ghente.org/doc_juridicos/lei10205.htm

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – TÉCNICO DE RAIOS-X

1. Radioatividade. Histórico e Conceitos Básicos. Tipos de Radiação. Radioatividade natural e artificial. 2. Aplicações clínicas e industriais das partículas radioativas. Datação de fósseis. Unidades de Radiação. Alterações nucleares após a emissão de partículas alfa, beta e raios gama. 3. Conceito de meia-vida e de unidades de atividade radioativa. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Conservação de alimentos com radiação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

Okumo, Emico. **Física para ciências biológicas e biomédicas** /Emico Okumo, Iberê Luiz Caldas, Cecil Chow. – São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982. Editora Harbra Ltda.Nobrega, Almir Inácio da. **Tecnologia radiológica e diagnóstico por imagem (Vol.4)** / Almir Inácio da Nobrega, (organizador). – 1ªEd. – São Caetano do Sul, SP. – Difusão Editora, 2006. (Série curso de radiologia).

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO NORMAL

PORTUGUÊS - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DO NÍVEL MÉDIO NORMAL

Interpretação textual. Gêneros textuais 1. Interpretação 2. Coesão e coerência textuais 3. Pressupostos 4. Seqüências textuais (narrativa, argumentativa, descritiva) 5. Variação lingüística. 6. Níveis de linguagem 7. Semântica (Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, hiperônimos e hipônimos. 8. Morfossintaxe: classificação das palavras, emprego e flexão; estrutura e formação de palavras; o período-classificação; orações coordenadas e subordinadas, termos da oração. Vocativo e aposto. Sintaxe de regência, concordância e colocação. 9. Crase. 10. Ortografia oficial. 11. Acentuação gráfica. 12. Pontuação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BRONCKART, J. **Atividades de linguagem, textos e discursos..** Por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Raquel Machado, Pércile3s Cunha. São Paulo: Educ, 2003.

CAMPEDELLI, S. y.; SOUZA, J. B. **Gramática do texto. Texto da gramática.** São Paulo: Saraiva, 2002.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1996.

PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto. Leitura e redação.**12ªed. São Paulo: Ática, 1996.

SACCONI, L. A. **Nossa gramática. Teoria e prática.** 25ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO NORMAL

1. Função Social da Escola 2. Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas; 3.Psicologia da aprendizagem de Piaget e Vigotsky. 4. Múltiplas inteligências de Howard Gardner. 5. A didática como elemento construtivo do processo ensino aprendizagem 6. Planejamento: Tipos de planejamento, Diferentes visões de planejamento: planejamento como mecanismo de mudança, planejamento participativo, Elementos necessários ao ato de planejar. 7. Avaliação da aprendizagem; 8. Novas tecnologias da informação e comunicação e sua contribuição com a prática pedagógica; 9. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional: da Educação Básica. Temas da educação inclusiva: diferenças na escola, pertinência cultural, alunos de comunidades indígenas, equidade de gênero, atitudes de aceitação e respeito à diversidade, em direção a sistemas educacionais inclusivos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

EDUCAR NA DIVERSIDADE: Econtrado em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educarnadiversidade2006.pdf>

GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2006. 8ª ed.

GANDIN, D.; A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 2000.

- _____ Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1994.
- GARDNER, h.; Estruturas da mente. A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- GOULART, I. B.; **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. Rio de Janeiro: vozes, 2000.
- LIBÂNEO, J. C.; Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais a profissão docente. 2ª Ed. Coleção questões da nossa época. São Paulo: 2005.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez Editora (Série Formação Geral): 2007
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- REGO, T. C.; **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Rio de Janeiro: vozes, 2000.
- SAVIANI, D.; **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 33.ª ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.
- <http://www.efdeportes.com/efd132/la-didactica-como-elemento-constructivo.htm>

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE ENSINO INFANTIL

Concepção de criança e de pedagogia da Educação Infantil; Educar, Cuidar, Brincar, Aprender em situações orientadas, Interação, Diversidade e individualidade, Aprendizagem significativa e conhecimentos prévios, Resolução de problemas, Proximidade com as práticas sociais reais, Educar crianças com necessidades especiais; O professor de educação infantil: Perfil profissional; Crianças de zero a três anos: Orientações didáticas, Auto-estima, Escolha, Faz-de-conta, Interação, Imagem, Cuidados, Segurança; Crianças de quatro a seis anos: Orientações didáticas, Nome, Imagem, Independência e autonomia, Respeito à diversidade, Identidade de gênero, Interação, Jogos e brincadeiras, Cuidados pessoais; Linguagem oral e escrita, Presença da Linguagem Oral e Escrita na educação infantil: idéias e práticas correntes, A criança e a Linguagem, Desenvolvimento da linguagem oral, Desenvolvimento da linguagem escrita, Objetivos, Crianças de quatro a seis anos, Conteúdos, Orientações didáticas Crianças de quatro a seis anos Falar e escutar, Orientações didáticas, Práticas de leitura, Orientações didáticas, Práticas de escrita, Orientações didáticas, Orientações gerais para o professor; Ambiente alfabetizador, Organização do tempo, Atividades permanentes, Projetos Sequência de atividades, Os recursos didáticos e sua utilização Observação, registro e avaliação formativa; Natureza e sociedade, Presença dos conhecimentos sobre Natureza e Sociedade na educação infantil: idéias e práticas correntes A criança, a natureza e a sociedade, Objetivos; Matemática, Presença da Matemática na educação infantil: idéias e práticas correntes, Repetição, memorização e associação, Do concreto ao abstrato, Atividades pré-numéricas, Jogo e aprendizagem de noções matemáticas A criança e a Matemática, Objetivos, Orientações didáticas, Crianças de quatro a seis anos, Números e sistema de numeração, Orientações didáticas, Contagem Notação e escrita numéricas, Operações Grandezas e medidas, Orientações didáticas, Espaço e forma, Orientações didáticas, Orientações gerais para o professor, Jogos e brincadeiras, Organização do tempo Observação, registro e avaliação formativa. Inclusão na educação infantil: O Percurso Histórico: Da Segregação à Inclusão, Educação Inclusiva: Dimensão Sociocultural e Política, Integração e Inclusão, Diferentes Conceitos e Práticas, Princípios e Fundamentos para Construção de uma Escola Inclusiva, O Projeto Político-Pedagógico e a Diversidade na Educação Infantil. Objetivos da Educação Infantil, A Creche e Pré-Escola Como Espaço Inclusivo.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA :

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, Volume 1 e 2, acesse em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, volume 1, 2 e 3, acesse em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579%3Aeducacao-infantil&Itemid=859

SABERES E PRÁTICA DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/introducao.pdf>

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR POLIVALENTE 1º A 5º ZONA RURAL E PROFESSOR POLIVALENTE 1º A 5º ZONA URBANA

Objetivos gerais de Língua Portuguesa para o ensino fundamental, Os conteúdos de Língua Portuguesa no ensino fundamental, Caracterização geral e eixos organizadores, Seqüência e organização dos conteúdos, Os conteúdos de Língua Portuguesa e o Temas Transversais, Os blocos de conteúdos e o tratamento didático, Considerações a respeito do tratamento didático dos conteúdos, Língua oral: usos e formas, Língua escrita: usos e formas, Prática de leitura, Tratamento didático, Aprendizado inicial da leitura, Prática de produção de textos, Tratamento didático, Algumas situações didáticas fundamentais para a prática de produção de textos, Análise e reflexão sobre a língua, Revisão de texto, Aprendendo com textos, Alfabetização, Ortografia, Pontuação, Aspectos gramaticais, Os recursos didáticos e sua utilização, Critérios de avaliação; Objetivos gerais de Matemática para o ensino fundamental, Os conteúdos de Matemática para o ensino fundamental, Seleção de conteúdos, Blocos de conteúdos, Números e Operações, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas, Tratamento da Informação, Organização de conteúdos, Avaliação em Matemática ; Aprender e ensinar Ciências Naturais no ensino fundamental, Avaliação, Objetivos gerais de Ciências Naturais para o ensino fundamental, Os conteúdos de Ciências Naturais no ensino fundamental, Blocos temáticos, Ambiente, Ser humano e saúde, Recursos tecnológicos, Caracterização da área de História, A História no ensino fundamental, Entre a História Sagrada e a História Profana, Civilização e nacionalismo, Da História aos Estudos Sociais, O retorno da História e da Geografia, O conhecimento histórico: características e importância social, Aprender e ensinar História no ensino fundamental, Objetivos gerais de História para o ensino fundamental, Conteúdos de História: critérios de seleção e organização; Aprender e ensinar geografia no ensino fundamental, objetivos gerais de geografia para o ensino fundamental, critérios de seleção e organização, dos conteúdos de geografia; Aprender e ensinar Arte no ensino fundamental, Objetivos gerais de Arte para o ensino fundamental, Os conteúdos de Arte no ensino fundamental, Critérios para a seleção de conteúdos, Conteúdos gerais de Arte; Educação Física: concepção e importância social, A Educação Física como cultura corporal, Cultura corporal e cidadania, Aprender e ensinar Educação Física no ensino fundamental, Automatismos e atenção, Afetividade e estilo pessoal, Portadores de deficiências físicas, Objetivos gerais de Educação Física para o ensino fundamental; Os Temas Transversais, Critérios adotados para a eleição dos Temas Transversais, Temas Transversais, Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Temas Locais, A transversalidade, Transversalidade e interdisciplinaridade, Como a transversalidade se apresenta nos Parâmetros, Curriculares Nacionais, Os objetivos dos Temas Transversais, Os conteúdos dos Temas Transversais, Tratamento dos conteúdos por blocos, Avaliação.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE 1ª a 4ª série, Volume 02 - Língua Portuguesa, Volume 03 – Matemática, Volume 04 - Ciências Naturais, Volume 05.1 - História e Geografia, Volume 05.2 - História e Geografia, Volume 06 – Arte, Volume 07 - Educação Física, Volume 08.1 - Temas Transversais – Apresentação. Acessar:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12624%3Aensino-fundamental&Itemid=859

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS - COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Competência lingüística: domínio das principais regras da Língua portuguesa (conhecer o funcionamento interno do idioma: saber encadear orações, estabelecer a concordância devida entre as palavras, usar corretamente as convenções ortográficas, pontuar de forma coerente, ter um bom vocabulário, dominar os mecanismos de coesão entre outros requisitos para uma elaboração adequada de um texto.);

Competência enciclopédica: conjunto de conhecimentos gerais necessários para a leitura e interpretação de textos.

Competência comunicativa: reconhecer o funcionamento de vários gêneros textuais, identificar nesses gêneros as marcas lingüísticas de sua especificidade. observar e interpretar as diversas variantes lingüísticas de acordo com o seu uso adequado nas diversas situações comunicativas, bem como diferenciar os vários níveis de linguagem.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BECHARA, E. **moderna gramática portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CAMPEDELLI, Samira y. & SOUZA, Jésus B. **Gramática do texto. Texto da gramática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CEREJA, Willian R. & MAGALHÃES, Thereza C. **Texto e interação**. Um proposta de produção textual para o ensino médio. São Paulo: Atual Editora, 2000.

DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

PLATÃO, Francisco S. @ FIORIN, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

SACCONI, LUIZ A. **Nossa gramática. Teoria e prática**. 25ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

INFORMÁTICA - COMUM PARA OS CARGOS DE ASSISTENTE SOCIAL, ENFERMEIRO, ENGENHEIRO CIVIL, FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO, FISIOTERAPAUTA, MAESTRO, NUTRICIONISTA E PSICÓLOGO

Dispositivos de armazenamento. Diretórios e caminhos. Periféricos de um computador. Hardware. Software. Noções básicas de redes de computador (conexão por computador: rede local, rede de longa distância, topologia de redes, transmissão de dados e rede sem fio). Utilização de Sistema Operacional Windows XP/2000. Configurações básicas do Windows XP/2000. Aplicativos Básicos. Aplicativos do Pacote Microsoft Office 2003 (Word, Excel, Access, Power Point). Configuração de

impressoras. Noções básicas de Internet e uso de navegadores. Noções básicas de correio eletrônico e envio de e-mails.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

OLIVEIRA, Marina dos Anjos Martins de. **Microsoft Office 2003 Standard**. Editora: Brasport. São Paulo, 2004.

CAPRON, H. L. & JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8ª Edição. Editora: Prentice-Hall. São Paulo, 2004.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - COMUM PARA OS CARGOS DE PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE INGLÊS, PROFESSOR DE MATEMÁTICA E PROFESSOR DE PORTUGUÊS

1. Função Social da Escola 2. Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas; 3. Psicologia da aprendizagem de Piaget e Vigotsky. 4. Múltiplas inteligências de Howard Gardner. 5. A didática como elemento construtivo do processo ensino aprendizagem 6. Planejamento: Tipos de planejamento, Diferentes visões de planejamento: planejamento como mecanismo de mudança, planejamento participativo, Elementos necessários ao ato de planejar. 7. Avaliação da aprendizagem; 8. Novas tecnologias da informação e comunicação e sua contribuição com a prática pedagógica; 9. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional: da Educação Básica. Temas da educação inclusiva: diferenças na escola, pertinência cultural, alunos de comunidades indígenas, equidade de gênero, atitudes de aceitação e respeito à diversidade, em direção a sistemas educacionais inclusivos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

EDUCAR NA DIVERSIDADE: Econtrado em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educarnadiversidade2006.pdf>

GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2006. 8ª ed.

GANDIN, D.; A prática do planejamento participativo. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____ Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1994.

GARDNER, h.; Estruturas da mente. A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOULART, I. B.; **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. Rio de Janeiro: vozes, 2000.

LIBÂNEO, J. C.; Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais a profissão docente. 2ª Ed. Coleção questões da nossa época. São Paulo: 2005.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez Editora (Série Formação Geral): 2007

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

REGO, T. C.; **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Rio de Janeiro: vozes, 2000.

SAVIANI, D.; **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 33.ª ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

<http://www.efdeportes.com/efd132/la-didactica-como-elemento-constructivo.htm>

CONHECIMENTO ESPECÍFICO - ASSISTENTE SOCIAL

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos em Serviço Social; Serviço social na contemporaneidade; Serviço social e questão social; Serviço Social e Saúde; Serviço Social e Educação; Política social e planejamento; Instrumentalidade do serviço social; Ética profissional.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BONDER, Cíntia. O assistente social e o planejamento participativo. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, SP, Ano XXV, n. 78, p. 6981, jul. 2004.

CFESS (Org.). O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no Judiciário Penitenciário e Previdência Social. Ed. Cortez.

CFESS (Org.). Serviço social na educação. Setembro/2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.

COSTA, M. D. H. da, O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. In MOTA, Ana Elizabete da et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional.

YAZBEK, Maria Carmelita. As ambigüidades da assistência social brasileira após dez anos de LOAS. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, SP, Ano XXV, n. 77, p. 11-29, mar. 2004.

Lei nº 8.069 de 13/07/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei nº 8.742/93 – Lei Orgânica da Assistência Social.

Lei nº 80.080 de 19/09/1990 – Lei Orgânica da saúde.

Lei nº 8.662/93 – Regulamenta a Profissão de Assistente Social.

Código de Ética Profissional do Assistente Social.

NOB/ SUAS

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ENFERMEIRO

Lei do exercício profissional. Administração do serviço de enfermagem. Anatomia, Fisiologia, Microbiologia, Embriologia, Farmacologia e Imunologia humana. Assistência à mulher: reprodução humana, diagnóstico de gravidez, modificações fisiológicas e psicológicas na gestação, gravidez de baixo e alto risco, pré- natal, trabalho de Parto e Puerpério (normal e patológico) e amamentação. Planejamento familiar, DST. Enfermagem em saúde pública: doenças preveníveis por imunização: vacinas, (rede de frio, via de administração, validade, rede de frio e esquema do M.S); Doenças transmissíveis: medidas preventivas, diagnóstico diferencial, fisiopatologia, tratamento, controle e epidemiologia. Assistência de enfermagem a portadores de problemas clínicos e cirúrgicos. Assistência ao idoso. Assistência de enfermagem em psiquiatria. Atenção ao adulto: hipertensão arterial, Diabetes, noções de oncologia, Noções sobre doenças ocupacionais. Assistência de enfermagem ao paciente em situação de emergência/urgência. Administração do serviço de enfermagem: características, objetivos, planejamento, organização, comando, controle, avaliação e treinamento em serviço. Limpeza, desinfecção e esterilização: Conceitos, procedimentos, cuidados, tipos de esterilização, indicações. Papel do enfermeiro no processo de educação em saúde: importância, métodos, atuação, resultados. Consulta em enfermagem: Anamnese, exame físico, diagnóstico e tratamento de enfermagem. Código de Ética, Lei do exercício profissional. Consulta de enfermagem, NANDA, Exame físico, Sinais vitais, Exames complementares

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

AMATO, Vicente. Doenças Transmissíveis 3a Ed. Sarvier R.J 1991.

ATKINSON, L. D. MURRAY, M. E. Fundamentos de Enfermagem. Introdução ao Processo De Enfermagem. Ed. Guanabara. RJ., 1989.

BARROS, A. L. B. L DE, et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto alegre: Artmed, 2002.

BATES, B.; BICKLEY, L.S.; HOEKELMAN, R.A. Propedêutica Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BESSIE, L. Marquis.; HUSTON, Carol J. Administração e liderança em Enfermagem: teoria e aplicação. 2ª ed. Porto Alegre : Artmed, 1999.

BORGES, E.L. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: COOPMED, 2001. 130 p.

BRASIL. Decreto Lei 94406?87 que regulamenta a lei do exercício Profissional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília, 1994.

BORK, Anna Marguerita. Enfermagem de Exelência: da visão a ação. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003.

CARPENITO, L.J. Diagnósticos de Enfermagem; Aplicação à Prática Clínica. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CARPENITO, L.J. Manual de Diagnósticos de Enfermagem. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CINTRA, E.A.; NISHIDE, V.M.; NUNES, W.A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 671p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Legislação e Normas. Gestão 1999/2002. belo Horizonte, 2000.

COLOMBRINI, Maria Rosa Ceccato. Enfermagem em Infectologia. Ed. Atheneu. SP. 2000.

DOENGES, Marilyn. ; MOORHOUSE, Mary . Diagnóstico e intervenção em enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DU GAS, B. W. Tratado de enfermagem Prática. Rio de janeiro; Ed Guanabara, 4a. ed, 1988.

ELSEN, Sigrid.; MARCON, Sonia.; SANTOS, Mara. O viver em Família e sua interface com a saúde e a doença. Maringá : Eduem, 2002.

FERNADES, Antonio Tadeu e Colaboradores. Infecções Hospitalares e suas Interfaces na Área da Saúde. Ed. Atheneu. S.P. 2000.

GIOVANI, A. M.M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: legnar Informática, 2001.

HELMAN, Cecil G. Cultura Saúde e Doença. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JARVIS, C. Exame Físico e Avaliação de Saúde. Ed. Guanabara Koogan, 2002.

KAWAMOTO, E. E. et al. Fundamentos de enfermagem. São Paulo: EP, 1997.

KOCH, M.R. et al. Técnicas Básicas de Enfermagem. 18 ed. Curitiba: Editora Século XXI, 2201. 124p.

KOCH, Rosi Maria e Colaboradores. Doenças Transmissíveis. Ed. Florence. Curitiba. 1997.

KURGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. 237 p.

LEFREVE-ALFARO, Rosalinda. Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia passo a passo. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MUSSI, Nair Miyamoto. et.al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. São Paulo : Atheneu, 2003.

MOTTA, F.C.P. Teoria Geral da Administração. 14 ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PHILLIPS, D.L. Manual de Terapia Intravenosa. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 551 p.

SOUZA, M. Assistência de Enfermagem em Infectologia. São Paulo: Atheneu, 2000. 351 p.

PORTO, C. C. Exame Clínico. 4a. ed Rio de janeiro,. Guanabara Koogan, 2000.

POTTER, A.P.; PERRY A.G. Fundamentos de Enfermagem. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. v 1 e 2.

POTTER, P. A; Grande Tratado de Enfermagem Prática: clínica e prática. Tradução Hildegard Themann

Buckup. São Paulo: Tempo, 1998.

SMELTZER, S.C.; B. G. Brunner & Sudarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 V 1,2,3,4.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção a saúde da família. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, Sobral : Uva, 2001.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – ENGENHEIRO CIVIL

Planejamento, controle orçamento de obras. Execução de obras civis. Topografia e terraplanagem; locação de obras; sondagens; instalações provisórias. Canteiro de obras; proteção e segurança depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. Fundações. Escoramentos. Estrutura de concreto; formas; armação; Argamassas; Instalações prediais. Alvenarias. Revestimentos. Esquadrias. Coberturas. Pisos. Impermeabilização Isolamento térmico. Materiais de construção civil. Aglomerantes - gesso, cal, cimento Portland. Agregados; Argamassa; Concreto: dosagem; tecnologia do concreto. Aço Madeira Materiais cerâmicos vidros, Tintas e vernizes. Recebimento e armazenamento de materiais. Mecânica dos solos. Origem, formação e propriedades dos solos. Índices físicos. Pressões nos solos. Prospecção geotécnica. Permeabilidade dos solos; percolação nos solos. Compactação dos solos; compressibilidade dos solos; adensamento nos solos; estimativa de recalques. Resistência ao cisalhamento dos solos. Empuxos de terra; estrutura de arrimo; estabilidade de taludes; estabilidade das fundações superficiais e estabilidade das fundações profundas. Resistência dos materiais. Deformações. Teoria da elasticidade. Análise de tensões. Flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. Análise estrutural. Esforço normal, esforço constante, torção e momento fletor. Estudos das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas Gerber, quadros, arcos e treliças); deformação e deslocamentos em estrutura isostática; linhas de influência em estrutura isostáticas; esforço sob ação de carregamento, variação de temperatura e movimento nos apoios. Estruturas hiperestáticas; métodos dos esforços; métodos dos deslocamentos; processo de Cross e linhas de influência em estruturas hiperestáticas. Dimensionamento do concreto armado. Estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação. Dimensionamento de seções retangulares sob flexão. Dimensionamento de seções T. Cisalhamento. Dimensionamento de peças de concreto armado submetidas à torção. Dimensionamento de pilares. Detalhamento de armação em concreto armado. Norma NBR 6118 (2003) - Projeto de estrutura de concreto - procedimentos. Instalações prediais. Instalações elétricas. Instalações de esgoto. Instalações de telefone e instalações especiais (proteção e vigilância, gás, ar comprimido, vácuo e água quente). Estradas e pavimentos urbanos. Saneamento básico: tratamento de água e esgoto. Noções de barragens e açudes. Hidráulica aplicada e hidrologia. Saúde e segurança ocupacional em canteiro de obras; norma NR 18 Condições e Meio Ambiente de trabalho na indústria da construção. Responsabilidade civil e criminal em obras de engenharia e conhecimentos legais sobre enquadramento dos responsáveis referentes aos Art. nº 121 e 132 do Código Penal. Patologia das obras de engenharia civil. Engenharia de avaliação: legislação e normas, laudos de avaliação. Licitações e contratos da Administração Publicam (Lei nº 8.666/93). Qualidade. Qualidade de obras e certificação de empresas; Aproveitamento de resíduos e sustentabilidade na construção; Inovação tecnológica e Racionalização da construção; Portaria nº 134: programa Brasileiro da qualidade e produtividade na construção habitacional - PBQP-H, Ministério do Planejamento e Orçamento, 18 de dezembro de 1998.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

- AZEREDO, Helio Alves. **Edifício até a sua Cobertura**. Editora: Edgard Blucher.
- AZEVEDO Netto, G.A. **Manual de Hidráulica**. Editora: Edgard Blucher.
- BAUER, L. A. Falcão., **Materiais de Construção**, Vol. 1 e 2. Editora: LTC.
- BEER, F.P., JOHNSTON, E.R. e DeWOLF, J.T. **Resistência dos Materiais**. Editora: McGraw-Hill.
- BORGES , A.C. **Exercícios de Topografia**. Editora: Edgard Blucher.
- DI BERNARDO, Luiz. **Métodos e Técnicas de Tratamento de Água**, Vol. 1 e Vol. 2. Editora: Rima.
- CAPUTO, Homero Pinto., **Mecânica dos Solos e suas Aplicações**, Vol. 1, 2 e 3. Editora: LTC.
- CIMINO, Remo. **Planejar Para Construir**. Editora: Pini.
- COLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil**. Editora: Pini.
- CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. Editora: LTC.
- CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Editora: LTC.
- ISAIA, G.C. **Materiais de Construção Civil e Princípios da Ciência dos Materiais**. Vol. 1 e 2. Editora: Ibracon.
- Lei nº 8.666/93.
- LIMMER, C.V. **Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras**. Editora: LTC.
- MACINTYRE, A. J. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. Editora: LTC.
- MATTOS, A. D. **Como Preparar Orçamentos de Obras**. Editora: Pini.
- MEHTA, K. & MONTEIRO, P. J. **Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais**. Editora: Ibracon.
- Normas da ABNT correspondentes aos tópicos do programa.
- ROUSSELET, E.S. & FALCÃO, C. **A Segurança na Obra**. Editora: Interciência.
- SENÇO, W. **Manual de Técnica de Pavimentação**. Editora: Pini.
- SUSSEKIND, J.C. **Curso de Análise Estrutural**, Editora: Globo.
- SUSSEKIND, J.C. **Curso de Concreto Armado**. Editora: Globo.
- VARGAS, Milton. **Introdução à Mecânica dos Solos**. Editora: McGraw-Hill.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

Legislação Farmacêutica - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada -RDC Nº. 67, de 8 de outubro de 2007; Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 300/97, de 30 de janeiro de 1997; Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, Política Nacional de Assistência Farmacêutica; Ministério da Saúde. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. **Bioquímica** - Controle de qualidade: curva e fator de calibração. Fotometria: conceitos gerais, fotolorimetria e espectrofotometria. Dosagens bioquímicas no sangue: métodos enzimáticos. Proteínas, lipoproteínas e hemoglobina. Imunoeletroforese e cromatografia em análises clínicas: princípios gerais, técnicas de imunoeletroforese e interpretação. Controle de qualidade em bioquímica. **Parasitologia** - Métodos Parasitológicos e Identificação Microscópica. Ciclo biológico das principais parasitoses de interesse médico. Identificação de Plasmódios e Filárias no sangue. Profilaxia das doenças parasitárias. **Imunologia** - Noções básicas de imunologia: anticorpos, antígenos, complemento e resposta imune. Princípios de provas imunológicas. Realização e interpretação de testes sorológicos: reações de precipitação, floculação, aglutinação, testes imunoenzimáticos, imunoblot e imunofluorescência. **Uroanálise** - Características gerais, exame químico através de fita reagente e sedimentoscopia. **Microbiologia** - Meios de cultura: condições gerais de preparo, armazenamento, provas de controle de qualidade. Confecção e coloração de esfregaços bacteriológicos (Gram e BAAR). Características morfo-tintoriais dos

principais grupos de bactérias. Coleta e procedimento: hemocultura, coprocultura, urina e materiais diversos;

isolamento e repicagem bacteriana. Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. Controle de qualidade em microbiologia. **Hematologia** - Hemograma: realização e interpretação, índices hematimétricos e cálculos. Confecção e coloração do esfregaço sangüíneo. Reticulócitos: preparo e coloração. Alterações da série eritróide. Principais anemias e hemoglobinopatias mais freqüentes. Aspectos hematológicos nas infecções bacteriana e viral. Hemostasia: TAP, TTPA, fibrinogênio e dosagem de fatores de coagulação. Controle de qualidade em Hematologia e Hemostasia.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ABBAS, Abul K. et al. Imunologia Celular e Molecular. 4ª edição. Editora Revinter, 2003.

CAMPBELL, J.M. & CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª ed. Roca, São Paulo.

FAILACE, Renato. Manual de Interpretação de Hemograma. 3 ed. Editora Artes Médicas. LIMA, Oliveira A. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica.

GOODMAN & GILMAN'S – As Bases Farmacológicas da Terapêutica - 11ª ed., McGraw Hill, 2006.

LENINGHER, Fundamentos da Bioquímica. WINTROBE'S Clinical Hematology 11th ed.

MOURA, Roberto de Almeida; WADA, Carlos S.; PURCHIO, Ademar; ALMEIDA, Therezinha Verrastro de. Técnicas de Laboratório. 3ª edição. Editora Atheneu. 2005.

NEVES, David Pereira e Col. Parasitologia Humana. 10ª edição. Editora Atheneu.

OPLUSTIL, Carmen P.; ZOCCOLI Cássia M.; TOBOUTI, Nina R. & Al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. Editora Sarvier . 2004.

RAVEL, R. Laboratório Clínico – Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan. 1997.

VALLADA, E.P. Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório (5 vols): Editora Atheneu.

VAZ, Adelaide J. e Col. Ciências Farmacêuticas Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

www.anvisa.gov.br

www.cff.org.br

<http://www.conselho.saude.gov.br>

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – FISIOTERAPEUTA

Anatomia humana; Sistema esquelético, muscular, nervoso, circulatório e respiratório. Fisioterapia humana, neurofisiologia, fisiologia do exercício, fisiologia circulatória e respiratória. Biofísica: respostas fisiológicas do organismo aos seguintes agentes físicos: calor, água, luz, eletricidade, vibrações mecânicas. Cinesiologia: princípios básicos de biomecânica, análise dos movimentos articulares. Fundamentos de traumatologia, ortopedia, reumatologia, neurologia, cardiologia, pneumologia. Avaliação funcional: teste da função articular e muscular e espiometria, eletrodiagnóstico, cinesioterapia, mecanoterapia, eletroterapia, termoterapia, hidroterapia. Fisioterapia traumatológica, ortopédica, reumatológica, neurológica, cardíaca, respiratória, obstetrícia, pediátrica, vascular no paciente queimado, pré e pós-operatório em cirurgia geral; Promoção a Saúde. A Educação em Saúde na Prática da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Sistema de Informação da Atenção Básica.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- DÂNGELO, J. G; FATTINI, C. A. [Anatomia básica dos sistemas orgânicos](#). São Paulo: Livraria Atheneu, 2002.
- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- GUYTON, A. C, HALL J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.
- AGNE, J. E. **Eletrotermoterapia: teoria e prática**. Santa Maria: Orium Editora, 2004.
- WEISS, E. L, LEHMKUHL, L.D, SMITH, L.K. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. São Paulo: Editora Manole, 5ª edição.
- KISNER, C. COLBY, L. A. **Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas**. Barueri: Manole, 2005.
- O’SULLIVAN, S. B, SCHMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. Barueri: Manole, 2004.
- GUIRRO, E. C. O, GUIRRO, R. R. J. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias**. São Paulo: Manole, 2006.
- SOUZA, E. L. B. L. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia e aspectos de neonatologia: uma visão multidisciplinar**. Belo Horizonte: Health, 1999.
- RATLIFEE, K. T. **Fisioterapia: clínica pediátrica**. São Paulo: Santos, 2000.
- CORRIGAN, B, MAITLAND, G. D. **Prática clínica ortopedia e reumatologia: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Premier, 2000.
- MCARDLE, K. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- COSTA, D. **Fisioterapia respiratória básica**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- REGENGA, M. M. **Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação**. São Paulo: Roca, 2000.
- COSTA, E. M. A. **Saúde da Família - Uma Abordagem Multidisciplinar**. Niterói: Rubio, 2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – MAESTRO

Propriedades do som; Pentagrama; Notação; Figuras de valores positivos; Figuras de valores negativos; Linhas suplementares (superiores e inferiores); Claves (de todos os tipos); Compassos simples e compostos; compassos correspondentes; Ponto de aumento e ligadura; Compassos mistos e alternados; Unidade de tempo, unidade de compasso e unidade de som; Síncope e contratempo; Acidentes fixos e ocorrentes; Sinais de repetição e de abreviatura; Sinais de intensidade; Quiálteras aumentativas e diminutivas; Características de tons e de semitons; Diapasão; Escalas maiores e menores e os intervalos diversos constituídos nas relações entre os seus respectivos graus; Armaduras de claves; Meios de conhecer o tom de um trecho; Tons vizinhos e afastados; Escalas cromáticas; Acordes de 3, 4 e 5 sons (consonantes e dissonantes) e seus respectivos intervalos constituintes; Ordem e posições das notas nos acordes; suas inversões; diferença entre baixo e fundamental; Escala geral; Série harmônica: sua formação; intervalos entre os seus sons; origem dos acordes; Modulação; Enarmonia; Transposição (com e sem mudança de clave); Ornamentos (Apogiatura, mordente, grupeto, trinado, floreio, portamento, cadeia melódica); Notação gráfica e *som real* de instrumentos diversos (de palhetas e de bocais) de afinações distintas entre si; identificação das notas musicais que, a partir de uma primeira nota estabelecida, possam produzir o efeito de *uníssono* pela execução em grupo dos vários instrumentos;

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA :

- PRIOLLI, Maria Luiza de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude* . 50. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Casa Oliveira, 2008. V. 1
- _____. *Princípios básicos da música para a juventude*. 28. ed. Rio de Janeiro, RJ: Casa Oliveira, 2006. V. 2

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – NUTRICIONISTA

Conhecimentos gerais da profissão de Nutricionista. Nutrição Básica: fisiologia e metabolismo da nutrição, macro micro nutrientes (funções, composição, biodisponibilidade, necessidades e recomendações), metabolismo energético, NDPCal, IMC e classificação (nos diversos estágios da vida), guias alimentares, planejamento de cardápio, rotulagem de alimentos. Nutrição Clínica: Avaliação do estado nutricional, cuidado nutricional do trato digestório, nutrição no ciclo vital, Nutrição para o controle de peso, para o desempenho em exercícios e esportes, nos distúrbios alimentares, suportes nutricionais enteral e parenteral, terapia nutricional em cardiopatia, dislipidemia, diabetes melitus, hipertensão arterial, síndrome metabólica, anemias, alergias e intolerância alimentar. Alimentação coletiva: Alimentos (propriedades físico- químicas); Microbiologia de alimentos, saúde pública e Legislação, Manual de Boas Práticas, APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), DVAs (Doenças Veiculada por Alimentos), Segurança Alimentar e Nutricional; Administração de UANs. Saúde Pública: Políticas Públicas na Área de Alimentação e Nutrição; Alimentação e Nutrição; Alimentação e Nutrição para grupos da população (crianças, adolescentes, adultos e idosos), doenças carenciais de magnitude no Brasil, saneamento básico, monitoramento e avaliação das práticas de promoção à saúde. Resolução ANVISA RDC nº 216, de 15/09/04 – primeiro regulamento nacional sobre Boas Práticas para serviços de alimentação. Portaria MS nº 1428, de 26/11/93 – Regulamento Técnico para Inspeção Sanitária de Alimentos; Diretrizes para o Estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e Regulamento Técnico para o Estabelecimento de Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ's) para Serviços e Produtos na Área de Alimentos. Resolução RDC nº 63, de 06/07/00. Lei nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde). Alimentos funcionais.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- KRAUSE, Alimentos, nutrição & dietoterapia/ L. Katheen Mahan, Sylvia Escott- Stump; - 11 ed.- São Paulo: Roca, 2005.
- DOUGLAS, Carlos Roberto- Fisiologia aplicada a nutrição. 2. Ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- DE ANGELIS, Rebeca Carlota. – Fisiologia da Nutrição Humana: Aspectos Básicos, Aplicados e Funcionais. 2. Ed.- São Paulo: Atheneu, 2007.
- DUARTE, Antônio Cláudio Goulart – Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais – São Paulo: Atheneu, 2007.
- SILVIA, Sandra Maria Chein SEABRA da; Mura, Joana D'arc Pereira – Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. – 1. Ed. – São Paulo: Roca, 2007.
- ORNELLAS, Lieselotte H. Técnica Dietética, Seleção e Preparo de Alimentos. 7. Ed. – São Paulo: Atheneu, 2001.
- SILVIA JR, E.A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Alimentos, 6.ed. – São Paulo: Livraria Varela, 2001.
- JAY, James M. Microbiologia de Alimentos. 6.Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2005.
- COZZONILLO, S.M.F. Biodisponibilidade de nutrientes. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.
- SOUZA, Therezinha Coelho de, Alimentos: propriedades físico- químicas. 2.Ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2001.
- PACHECO, Manuela, Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química dos alimentos – Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2006.

CARREIRO, Denise Madi, Entendendo a Importância do Processo Alimentar. 1.ed. – São Paulo, 2006.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PSICÓLOGO

Processo saúde-doença; Psicossomática; Psicoterapia Breve; Teoria das Crises; Atenção Básica em Saúde (níveis primário, secundário e terciário); Multidisciplinariedade e Interdisciplinariedade; Avaliação Psicológica em Hospital Geral; Bioética; Humanização; Reações frente à Morte e o Morrer; Atendimento em Grupo no Hospital.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artes Médicas,1992.

LEMGRUBER,V.R. Psicoterapia Breve, a técnica focal. Porto Alegre: Artes Médicas,1984.

CAMON,A.A. E A Psicologia Entrou no Hospital. São Paulo: Pioneira,1998.

KUBLER-ROSS,E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes,1998.

CORDIOLI, A.V. Psicoterapias,Abordagens Atuais. Porto Alegre: Artmed,1998.

BRUSCATO,W.L. A Prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo. São Paulo: Casa do Psicólogo,2004.

Distritos Sanitários: concepção e organização. O conceito de saúde e do processo saúde-doença. Disponível em: <http://bases.bireme.br/bvs/sp/P/pdf/saudcid/vol1-04.pdf> Acessado em:08/06/2009.

Silva,J.L.L. O processo saúde-doença e importância para a saúde. Informe-se em promoção da saúde,nº 2.p.03-05 .2006. Disponível em: <http://www.uff.br/promocaodasaude/0%20process.pdf>. Acessado em Saúde.Natal,RN:EDUFRN-Editora da UFRN.

Dias, H. Z. J. Psicologia e Bioética: Diálogos. Psic. Clin.,Rio de Janeiro, vol.19,n.1, p.125-135,2007.

Puccini, P. de T. A humanização dos serviços e o direito à saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,20(5):1342-1353,set-out,2004.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE ARTES

O ensino de Arte na legislação educacional (LDB – 9394/96 – PCNs); Metodologia de ensino e aprendizagem em arte; Interculturalismo ou multiculturalismo: especificidades e contribuições para o ensino de arte; Cultura visual: contribuições da para o ensino das artes visuais; A arte e a educação: seus contextos e fronteiras intermédias; Arte e a estética: territórios multidisciplinares; Artes Visuais: diversas expressões; elementos constitutivos da linguagem visual; dimensões estéticas e histórico-sociais das artes visuais no Rio Grande do Norte e no Brasil (da pré-história aos dias atuais). Artes Cênicas: Abordagens pedagógicas do teatro na educação; Música: elementos fundamentais da linguagem musical (ritmo, melodia, altura, intensidade, duração e timbre).

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 2007.

_____. Interterritorialidade - mídias, contextos e educação. São Paulo: SENAC-SP, 2009.

BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música (Cadernos da Universidade de Cambridge). Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares

Nacionais (5ª a 8ª séries) Arte. Brasília, 1998.

MARTINS, M.C. ; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. .Didática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: Editora FTD, 1998.

CALDAS, Dorian Gray. Artes Plásticas no Rio Grande do Norte. Natal. UFRN/Editora Universitária / FUNPEC/SESC, 1989.

GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro, 2002.

_____. Explicando a arte brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro, 2003.

GRAÇA, Proença. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. [Trad. de Jussara Haubert Rodrigues]. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

JAPIASSU, Ricardo O. V. Metodologia do ensino de teatro 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE CIÊNCIAS

A Água: Estados físicos da matéria, Mudanças de estados físicos, Propriedades da água, Ciclo da água, Poluição da água: Qualidade da água, Fontes de poluição da água, Doenças transmitidas pela água. **O Ar:** Gás carbônico, Oxigênio, Nitrogênio, Gases nobres, Propriedades do ar, Pressão atmosférica, Poluição do ar: Fontes de poluição do ar, Efeito estufa, Inversão térmica, Chuva ácida. **Rochas minerais e solo:** Rochas ígneas ou magmáticas, Rochas sedimentares, Rochas metamórficas, Ciclo das rochas, Formação dos solos, Tipos de solos, Poluição do solo: Erosão do solo, Destino do lixo, Agrotóxicos. **Ecologia:** Biodiversidade, Populações, Comunidades, Ecossistemas, Habitat e nicho ecológico, Cadeias e teias alimentares, Relações ecológicas. **Evolução biológica:** Fósseis, Lamarckismo, Darwinismo, Teoria Sintética da evolução. **Os seres vivos:** Vírus: Características gerais, Principais viroses humanas; Reino monera: Características gerais, Principais bacterioses humanas; Reino protista: Características gerais, Principais protozooses humanas; Reino Fungi: Características gerais; Reino Vegetal: Características gerais, Classificação; Reino animal: Características gerais, Classificação. **Ser humano e saúde:** Sistema digestório: Órgãos envolvidos, Fisiologia; Sistema respiratório: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Tabagismo; Sistema circulatório: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Enfarte do miocárdio, A.V.C.; Sistema excretor: Órgãos envolvidos, Fisiologia; Sistema reprodutor: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Métodos anticoncepcionais, Doenças sexualmente transmissíveis; Sistema endócrino: Órgãos envolvidos, Fisiologia, Doenças; Sistema nervoso: Órgãos envolvidos, Fisiologia; Imunidade: Vacinas, Soros; Esquistossomose; Teníase; Cisticercose; Ascaridíase; Ancilostomose. **Mecânica:** Grandezas Físicas; Sistema Internacional de Unidades e as grandezas fundamentais da mecânica; As leis do movimento de Newton; Forças e aplicações das leis de Newton Trabalho, Energia Cinética, Energia Potencial, Energia Mecânica e a sua lei de conservação. **Física Térmica:** Energia Térmica e Calor; Os estados físicos da matéria e a influência da pressão na mudança de estado físico; Propagação do calor (condução, convecção e irradiação térmica); As leis dos gases Ideais e as transformações gasosas; A primeira Lei da Termodinâmica. **Som e Luz** As ondas sonoras (velocidade, sensação sonora, altura, intensidade e ressonância) Fenômenos ondulatórios associados às ondas sonoras; As Ondas Luminosas (a propagação da luz e as suas conseqüências); As cores da luz e as cores de um corpo; Imagens em espelhos e lentes; Fenômenos ondulatórios associados à luz. Eletricidade e Magnetismo A Carga elétrica e os processos de eletrização; Corrente Elétrica, Resistência Elétrica, Tensão Elétrica, Potência Elétrica e Energia Elétrica; Os Ímãs; O Campo magnético Terrestre; O campo magnético e a corrente elétrica; A Lei da Indução de Faraday e a geração de energia elétrica. **Matéria:** A matéria e suas propriedades; Constituição da matéria; **Elementos e substâncias:** propriedades/uso das substâncias na indústria; **Funções Quí-**

micas: ácidos, bases, sais e óxidos (diferenças e aplicabilidades); **Misturas:** Características diferenciais das misturas e das combinações; Misturas e seus processos de fracionamento; Combinações ou reações químicas. Indústria química; **Metodologia do ensino de Ciências.**

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

CANTO, E. L. Ciências Naturais, Aprendendo com o Cotidiano – 6^o a 9^o ano, 2^a Ed. – Editora Moderna, São Paulo.

CÉSAR, SEZAR & BEDAQUE, Ciências, Entendendo a Natureza – 6^o a 9^o ano, 20^a Ed. – Editora Saraiva – São Paulo – 2005.

GARCIA, E.; VALLE, M. G.; RETONDO, C. G.; REIS, C. Q. M. Ciência em Cena. 1^a edição, 9^o ANO. Escala Educacional, São Paulo.

GASPAR, Alberto, Física, Volume único, Ed. Ática, 2005.

LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia, Vol. Único – Editora Saraiva – 1^a Ed. São Paulo, 2005.

PENTEADO, Paulo Cesar M., TORRES, Carlos Magno A., Física Ciência e Tecnologia, Vol. 1, 2 e 3, Ed. Moderna, 2005.

TRIVELLATO, J.; TRIVELLATO, S.; MOTOKANE, M.; LISBOA, J. F.; KANTOR, C. Ciências: Natureza & Cotidiano. 9^o ANO, FTD, São Paulo, 2008.

USBERSO & SALVADOR, Química, volume único, Ed. Saraiva.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física enquanto linguagem; O Processo ensino-aprendizagem na Educação Física; Avaliação em Educação Física; Educação Física e sociedade; Fundamentos didático-pedagógicos da educação física; Atividade física e saúde; Esporte e mídia; O fenômeno lúdico e a escola; Brinquedos e brincadeiras como conteúdo na escola; Política educacional e educação física; Cultura e educação física; Transformação didática do esporte da escola.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ASSIS, S. **Reinventando o esporte:** possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2002.

BETTI, Mauro. **A Janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. Campinas: Papins, 1998.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Mágister, 1992.

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

HILDEBRANDT, R.; Laging, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** IJUÍ: UNIJUÍ, 1994.

MAIA, L.F.S e outros. **Brinquedos e brincadeiras populares:** identidade e memória. Natal: Editora do CEFET-RN, 2007.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação.** 2^a Ed. Campinas: Papyrus, 1990.

MENDES, M^a I. B. de S. Mens Sana em corpore sano: saberes e práticas educativas sobre o corpo e saúde. Porto Alegre: Ed. Sulinas, 2007.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE GEOGRAFIA

1. As correntes do pensamento geográfico. 2. Os conceitos básicos da geografia (espaço, lugar, região, território, paisagem, escala e redes). 3. A didática da geografia no Ensino Fundamental e suas aplicações. 4. Cartografia e Sistemas de Informações Geográficas: noções básicas e aplicações. 5. A dimensão Geopolítica e Econômica do espaço geográfico no Brasil e no Mundo: as desigualdades de desenvolvimento socio-econômico no mundo; capitalismo; desenvolvimento e subdesenvolvimento; os blocos econômicos e os grandes mercados, o Mercosul; a nova ordem mundial e a globalização; o comércio internacional; as crises econômicas e financeiras mundiais; as fontes de energia e novas tecnologias; o petróleo e o pré-sal; modalidades de transporte; a agropecuária; o comércio; a indústria; os serviços; as relações de trabalho; as desigualdades sociais e a exploração humana; o meio técnico-científico-informacional. 6. A Geografia da População e Cultural no Brasil e no Mundo: dinâmica e distribuição mundial, a população e as formas de ocupação do espaço; os conflitos mundiais, migrações e xenofobia. 7. A dinâmica Urbana e Rural no Brasil e no Mundo: metropolização; os problemas urbanos e rurais, as regiões metropolitanas. 8. Aspectos físicos do espaço geográfico no Brasil e no Mundo: o planeta Terra e seus movimentos; a atmosfera terrestre; o relevo terrestre; a cobertura vegetal e os recursos hídricos terrestres. 9. A organização regional no Brasil: as características socioeconômicas e geoambientais das regiões brasileiras; os ciclos e subciclos econômicos brasileiros; os contrastes regionais no Brasil. 10. A dinâmica da natureza no Brasil: ecossistemas naturais; impactos ambientais; recursos naturais e devastação histórica; política ambiental. 11. Geografia do Rio Grande Norte: aspectos físicos, socioeconômicos e políticos, as meso e microrregiões e o Município de Currais Novos.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

AB`SABER, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ALMEIDA, Rosângela Doin. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

ARAUJO, Maria Cristina C (Org.). **Rio Grande do Norte: temáticas contemporâneas de reorganização do território**. 1 ed. Natal: Editora do IFRN, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 5.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 2005.

CAMARGO, Luís Henrique Ramos de. **A ruptura do meio ambiente: conhecendo as mudanças ambientais do planeta através de uma nova percepção da ciência a geografia da complexidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **A cidade**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTRO, Iná Elias et al. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al (orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 3 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

DREW, David. **Processos interativos homem – meio ambiente**. Tradução João Alves dos Santos. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2006.

FELIPE, Jose Lacerda. A. ; CARVALHO, Edilson. A. ; GALVÃO, Maria Luiza de Medeiros . **Geografia: Rio Grande do Norte**, 4. ed. João Pessoa: Grafset, 2008.

FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson A. **Atlas escolar do Rio Grande do Norte**. 2 ed. João Pessoa: GRAFSET, 2007.

- FELIPE, Jose Lacerda A.; CARVALHO, Edilson. A; ROCHA, A. P. B. **Economia do Rio Grande do Norte**. 2. ed. João Pessoa: Grafset, 2007
- GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (org). **Geomorfologia e meio ambiente**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. Niterói: Contexto, 2002.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no ensino de geografia**. 3. Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- MENDONÇA, Francisco; OLIVEIRA, Inês Moresco Danni. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- MORAES, Marcos Antonio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. **Geografia econômica: Brasil de colônia a colônia**. Campinas: Editora Átomo, 2005.
- MORAES, Antonio Carlos Robert de. **Geografia pequena história crítica**. São paulo: HUCITEC, 2002.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de.; PONTUSCHKA, Nídia Nacib (orgs.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- ROCHA, Cezar Henrique Barra. **Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar**. Juiz de Fora: Ed do autor, 2000.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. 15 ed. São Paulo: Contexto, 2005, Coleção Repensando a Geografia.
- SOUZA, José Gilberto de; KATUTA, Ângela Massumi. **Geografia e conhecimentos cartográficos: a cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso dos mapas**. São Paulo: Ed UNESP, 2001.
- SIMIELLI, Maria Elena R. **Cartografia no ensino fundamental e médio**. In: CARLOS, Ana Fani A. (Org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. p. 92-108.
- VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira (orgs). **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, c. 2, 2004.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (org). **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de textos, 2005.
- VESENTINI, José William (Org.). **Ensino de geografia no século XXI**. São Paulo: Papyrus, 2005.
- VESENTINI, José Willian. **Novas geopolíticas**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE HISTÓRIA

1. Teoria, metodologia e ensino de História: historicidade do conhecimento histórico; metodologias e conceitos da ciência histórica; periodização e tempo; o historiador e seu trabalho; conhecimento e verdade em história; conteúdos e procedimentos metodológicos no ensino de História. **2. Pré-história:** primórdios da humanidade no continente americano (Brasil), na África, na Ásia e Europa. **3. Idade Antiga:** *Antiguidade Oriental:* organização social, política, econômica e cultural (Egito, Mesopotâmia, Palestina, Fenícia e Pérsia). *Antiguidade Clássica:* organização social, política, econômica e cultural da civilização greco-romana. **4. Idade Média:** a sociedade europeia (do séc. V ao XV); o império bizantino; o islamismo; os reinos africanos (do século V ao XV). **5. Idade Moderna:** o renascimento comercial, a estruturação da escravidão negra, a diáspora

dos povos africanos e o declínio do feudalismo; formação e consolidação dos Estados nacionais e o Antigo Regime; a revolução cultural do Renascimento; a Reforma e a Contra Reforma; as Grandes Navegações; o Iluminismo; Revolução Industrial; independência dos Estados Unidos. **6. Idade Contemporânea:** Revolução Francesa; Doutrinas políticas e sociais do século XIX: liberalismo, socialismo, anarquismo e o catolicismo social; as independências na América espanhola; Imperialismo europeu e norte-americano no século. XIX; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa de 1917; o período entre guerras: a crise de 1929 e a ascensão do nazi-fascismo; a Segunda Guerra Mundial; a Guerra Fria; a nova ordem mundial; América Latina e as lutas sociais; o socialismo em Cuba e na China; integração e conflito em um mundo globalizado. **7. História do Brasil:** organização social, política, econômica e cultural no Brasil colonial; escravidão e resistência negra e indígena; cultura e religiosidade africana e indígena; a crise do sistema colonial, o processo de independência: a família real no Brasil e suas implicações; a emancipação política. **7.1 Primeiro Império:** a formação do Estado Nacional; a Confederação do Equador; a abdicação de D. Pedro I. **7.2. Período Regencial:** a instabilidade política e as revoltas provinciais: Cabanagem, Balaiada, Farroupilha, Sabinada. **7.3. Segundo Império:** o avanço da economia cafeeira; a crise do império e a proclamação da República. **7.4. República:** da República Velha à Revolução de 1930; o Estado Novo; a redemocratização; o regime militar (1964 a 1985); a Nova República e a globalização. **8. História do Rio Grande do Norte:** o processo de ocupação territorial e formação dos primeiros núcleos habitacionais; formação e expansão da economia primário-exportadora: pecuária, açúcar, algodão e a produção salinera; a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; modernidade e progresso X subdesenvolvimento e retrocesso: o Rio Grande do Norte e os paradoxos da Primeira República; o Trampolim da Vitória: a capital estadual no contexto da Segunda Guerra Mundial; política, economia e sociedade na contemporaneidade.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

(Coleção docência em formação. Série ensino fundamental)

_____. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002. (Repensando o Ensino).

BUENO, Almir de Carvalho. **Visões de República:** idéias e práticas políticas no Rio Grande do Norte. (1880-1895). Natal: EDUFRN, 2002.

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da História:** novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CAMPOS, Flávio de. **Oficina de História:** história geral. São Paulo: Moderna, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). **Domínios da História:** ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da cidade do Natal**. Natal: RN Econômico, 1999.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História:** experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003.

(Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos:** o breve século XX. 1914-1991. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21. ed. São Paulo: LTC, 1986.

KOSHIBA, Luiz. **História:** origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo (Orgs.). **História Moderna através de textos**. São Paulo: Contexto, 2003.

(Textos e Documentos; 3)

_____. **História do tempo presente**. São Paulo: Contexto, 2007.

(Textos e Documentos; 7)

MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. 2. ed. Natal: EDUFERN, 2002.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia. Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2001.

PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 2000.

(Textos e Documentos).

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SANTIAGO, Theo (Org.). **Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica**. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Textos e Documentos: 2).

TRINDADE, Sérgio Luiz Bezerra. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. Natal: Sebo Vermelho, 2007.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2002.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE INGLÊS

Text Comprehension; English Phonetics; English Spelling; Translation; Style; Reading Skills; English for Science and Technology Lexis; Integrating New Technologies into Language Teaching; Theory and practice applied to the teaching and learning of languages. **Grammar Topics:** Nouns; Pronouns; Verb Tenses and Forms; Prepositions and conjunctions; Prepositional Phrases; Articles; Adjectives and adverbs; Comparatives and Superlatives; Parallel Structure; Word Order; Word Forms; Word Choice and Redundancy; Affixes; Conditional Sentences; Active and Passive Voice; Direct and Indirect Speech.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

ALEXANDER, L. G. *Practice and progress*. London, Longman group limited, 1973. 232 p.

CRYSTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of Language*. Cambridge, Cambridge University press, 1987. 472 p.

DOFF, Adrian and JONES, Christopher. *Language in use*. Cambridge, Cambridge University press, 1991. 144 p.

ENGLISH LANGUAGE SERVICE, INC. *A practical English grammar*. Collier Macmillan English program. New York, Macmillan, 1978. 244 p.

HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use*. Cambridge, Cambridge University press, 1999. 340p.

LEECH, G. and SVARTVIK, J. *A communicative grammar of English*. 10th ed. Singapore, Longman, 1985. 324 p.

QUIRK, R. and GREENBAUM, S. *A university grammar of English*. London, Longman, 1973. 484 p.

THOMSON, A. J. and MARTINET, A. V. *A practical English grammar*. 2nd ed. Oxford, Oxford University press, 1977. 275p.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos e conjuntos. Equações: equações e inequações de 1º e 2º graus; equações exponenciais, equações biquadradas. Funções: domínio, contradomínio e conjunto imagem, gráficos, função inversa, composição de funções. Função afim, função quadrática, função exponencial, logaritmo e função logarítmica. Trigonometria: trigonometria no triângulo retângulo e funções seno, cosseno e tangente. Progressões: seqüências, progressões aritméticas e progressões geométricas. Matrizes, determinantes, sistemas lineares. Análise combinatória e probabilidade. Noções de estatística: medidas de tendência central, gráficos e tabelas. Noções de matemática Financeira: proporção, porcentagem, juros simples e compostos, desconto simples (racional e bancário). Números complexos. Geometria analítica: estudo do ponto, da reta e da circunferência. Geometria métrica espacial: estudo dos prismas, pirâmides, cilindros, cones e esfera. Geometria plana: áreas das figuras, ângulos e semelhança de triângulos e relações métricas no triângulo retângulo. Limites: noção de limite, propriedades dos limites, limite da soma, do produto e do quociente. Metodologia do Ensino da Matemática.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL, **PCNEM – Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**, Brasília: MEC/SEF, 2000.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** (Ensino médio). Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.
IEZZI, Gelson e DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Volumes 1 ao 10. São Paulo: Atual, 2004/2005.
SMOLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. **Matemática – Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2009.
PAIVA, Manoel. **Matemática** (Ensino médio). Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.
RUBIO, Angel Panadés e FREITAS, Luciana Maria Tenuta. **Matemática e suas tecnologias**. São Paulo: IBEP, 2009.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Texto (literário e não-literário); gêneros textuais. Tipos de discurso (direto, indireto, modalização em discurso segundo, ilha textual). Variação lingüística. Níveis de linguagem. Figuras de linguagem. Sequências textuais (narrativa, argumentativa, descritiva, explicativa, dialógica). Tipos de narrador (1ª pessoa, 3ª pessoa, onisciente). Versificação (rima, ritmo, metro). Coesão e coerência Textuais. Progressão textual. Informações implícitas. Funções da linguagem.
Ortografia. Acentuação. Crase. Pontuação. Fonética e fonologia (divisão silábica, encontros vocálicos e consonantais). Morfologia (estrutura, formação de palavras, classes de palavras). Sintaxe (frase, oração, período: termos da oração, vocativo e aposto, coordenação, subordinação). Semântica (Sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, hiperônimos e hipônimos.). Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal.
Metodologia do ensino de Língua portuguesa no Ensino Fundamental.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
BRONCKART, J. **Atividades de linguagem, textos e discursos..** Por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Raquel Machado, Pércile3s Cunha. São Paulo: Educ, 2003.
CUNHA, C. ; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (ORGS.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
FARACO, C. A.; TEZZA, , C. **oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H.do C. **técnica de redação**. O que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Martins fontes, 2004.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, I. G. V. **Introdução à lingüística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

PLATÃO, Francisco S. @ FIORIN, José L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

ANEXO V

REQUERIMENTO DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Ao: PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA CURRAIS NOVOS - RN

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

Vem **REQUERER** vaga especial como **PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS**, apresentou LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo): Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID _____

Nome do Médico Responsável pelo laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres) **Dados especiais para aplicação das PROVAS:** (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário)

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Currais Novos – RN, ____ de _____ de 2009.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento

**ANEXO IV
FORMULÁRIO DE RECURSO**

Ao: PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA CURRAIS NOVOS - RN

(*) Nº DE PROTOCOLO: _____

CARGO: _____

Assinale abaixo com um (X), o tipo de Recurso.

() CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA

() CONTRA O RESULTADO

Ref. Prova objetiva

Nº da questão: _____

Gabarito oficial: _____

Resposta Candidato: _____

Justificativa do candidato – Razões do Recurso

.....
Obs. (*) 1. Recurso não identificado com nome do candidato, mas por nº de protocolo – Este nº deve ser apostado pelo responsável pelo recebimento do recurso - registrar um nº seqüencial e informar ao candidato para acompanhamento.

2. Caberá ao candidato reproduzir, tais formulários, em quantidade necessária. Preencher em letra de forma ou digitar e entregar este formulário em 02 (duas) vias, uma via será devolvida como protocolo.

(*) Nº DE PROTOCOLO: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

Currais Novos - RN, ____/____/2009.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento

ANEXO V

REQUERIMENTO PARA ATENDIMENTO DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Ao: PRESIDENTE DA COMISSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA CURRAIS NOVOS - RN

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

Vem **REQUERER** vaga especial como **PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS**, apresentou LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo). Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID _____

Nome do Médico Responsável pelo laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres) **Dados especiais para aplicação das PROVAS:** (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, descrever também o tipo de necessidade a ser atendida)

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Descreva no espaço abaixo a necessidade a ser atendida:

Currais Novos – RN, ____ de _____ de 2009.

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento